

Meditações para o pôr do sol
2014

PROVA PDF

PRESENTE DO CRIADOR

29342 - Meditações Para o Pôr do Sol 2014

Designer

Editor

C.Q.

Dep. Arte



Ministério de Mordomia Cristã
da Divisão Sul-Americana

Ministério de Mordomia Cristã
da Divisão Sul-Americana

1ª edição: ??? mil exemplares
2014

Coordenação Editorial: Marcos De Benedicto

Editoração: Neila D. Oliveira

Revisão: Adriana Seratto

Projeto Gráfico: André Rodrigues

Capa: Fernando Lima

Imagem da Capa: © jojjik/Fotolia

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

Os textos bíblicos citados neste livro foram
extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada,
salvo outra indicação.

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* da Divisão Sul-Americana.

Tipologia: Fairfield LT Std, 10/11,5 – 11782/29342

Apresentação

Como adventistas do sétimo dia, somos um povo abençoado. Quantas coisas Deus tem concedido a esta igreja! Uma visão clara da salvação pela graça em Cristo, um forte senso de missão, organização, educação à mensagem de saúde, a crença na volta de Cristo, a guarda dos Dez Mandamentos, incluindo o sétimo dia como fruto do relacionamento habitual com Deus e tantas outras bênçãos.

Com inúmeras razões, cremos que somos mais que uma igreja evangélica; somos um movimento profético, com a missão de restaurar verdades sagradas esquecidas. Uma delas é o sábado, e, para dar maior visibilidade a esse propósito, ela aparece em nosso nome: Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas por que o sábado deve receber essa distinção? O que existe de especial nele? O sábado é um chamado para quê? Por que o inimigo o detesta tanto por meio de seus agentes? Como fortalecer em família o princípio da observância do sábado?

O sábado é um elemento distintivo nos momentos decisivos da relação de Deus com a humanidade. No Éden, após terminar a obra da criação, Deus descansou e então abençoou e santificou o sétimo dia (Gn 2:1-3). No processo da redenção do pecador, o Salvador repousou na sepultura antes de ressurgir vitorioso sobre a morte e o conglomerado do mal (Mt 28:1-10). É impossível dissociar esse dia desses acontecimentos e o significado sagrado dele alcançará a eternidade. A Palavra profética diz: “Enquanto céus e Terra durarem, continuará o sábado como sinal do poder do Criador. E, quando o Éden florescer novamente na Terra, o santo e divino dia de repouso será honrado por todos debaixo do Sol. ‘Desde um sábado até ao outro’, os habitantes da glorificada nova Terra irão ‘adorar perante Mim, diz o Senhor’” (Is 66:23) (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 283).

O inimigo detesta esse dia, porque ele é um sinal entre Deus e Seu povo (Ez 20:20). O quanto ele puder denigrir e criar preconceito acerca dele por meio de seus agentes, ele fará. O motivo para isso é: “O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, será traçada a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem” (*Eventos Finais*, p. 225).

Por meio da guarda do sábado, o remanescente conclama a todos para adorar o verdadeiro Deus: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, a Terra, e o mar e as fontes das águas” (Ap 14:7).

Visando fortalecer a convicção dos princípios de mordomia cristã, colocamos em suas mãos mais uma coletânea com 52 testemunhos de todos os campos da Divisão Sul-Americana. São relatos de milagres quanto ao zelo na guarda do sábado, adoração na devolução sistemática dos dízimos e ofertas, comunhão habitual com Deus na primeira hora de cada manhã e o cuidado do corpo como templo do Espírito Santo.

Estamos seguros de que cada família, ao separar um espaço nos momentos do pôr do sol ou do pequeno grupo, será ricamente abençoada com a leitura e o estudo deste material. Deus abençoe a todos neste novo ano!

Ministério de Mordomia Cristã
da Divisão Sul-Americana

Se você tem uma história inspiradora para compartilhar conosco, escreva para: testemunho@recebendoosabado.org.br

3 de janeiro

Paz interior

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia. Provérbios 28:13

Florêncio Magne é um homem que demonstra alegria por haver conhecido o Senhor. A despeito de ele e a família terem vivido no paganismo, sempre teve no coração o desejo de encontrar algo que, de fato, preenchesse seu vazio. Nessa busca, visitou inúmeras igrejas, mas seguia sem encontrar a verdade que o “iluminasse”.

Certo dia, um irmão o convidou para estudar as Sagradas Escrituras. O contato com a Bíblia e a coerência das verdades dela emanadas e ensinadas pela Igreja Adventista exerceram tal impacto que Florêncio começou a amar a Deus, Sua Palavra e Sua igreja. Finalmente, em 24 de março de 2012, ele e toda a família entregaram a vida ao Senhor por meio do batismo.

No livro *Caminho a Cristo*, página 37, lemos: “As condições para obter misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não requer de nós atos penosos a fim de que alcancemos o perdão dos pecados. Não precisamos empreender longas e cansativas peregrinações, nem praticar duras penitências a fim de recomendar nossa alma ao Deus do Céu ou expiar nossas transgressões; mas o que confessa os seus pecados e os deixa alcançará misericórdia.” Ao sair das águas batismais, Florêncio sentiu que essa foi a experiência mais maravilhosa pela qual havia passado, pois ali encontrara o perdão de Deus de forma muito simples e singela.

Participar do Seminário de Enriquecimento Espiritual foi de grande ajuda para Florêncio, visto que o orientou a buscar a Deus na primeira hora de cada manhã e a crescer em sua vida espiritual.

“A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. De igual maneira, os que acabam de converter-se a Cristo, devem, ‘como meninos novamente nascidos’ (1Pe 2:2), crescer (Ef 4:15) até a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente lançada no campo, devem crescer e produzir fruto. Isaías diz que serão chamados ‘árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado’ (Is 61:3)” (Ibid., p. 67).

Florêncio Magne Valeriano
União Boliviana

10 de janeiro

Quando Deus chama

Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. 1 Coríntios 3:6

A criatividade de Deus para buscar e chamar uma pessoa não tem limites. Luís Salinas Mardones é de Loncoche, Chile. Nasceu e foi criado em um lar cristão; porém, ao longo dos anos, ele se afastou de Deus.

Luís rogou a Deus que o ajudasse a encontrar a esposa adequada e Deus lhe respondeu de forma maravilhosa. Voltando a Loncoche, ele e a esposa começaram a frequentar a igreja dos pais de Luís. A partir de então, Luís sentiu o vivo desejo de conhecer a Deus e Sua Palavra. Ele trabalhava como motorista de ônibus e, enquanto dirigia, ouvia a Rádio Novo Tempo. Sentia que estava descobrindo algo grande, e não parava de pensar em Deus e no que estava conhecendo a respeito dEle.

Movido pelo Espírito Santo, Luís começou a contar aos irmãos tudo o que estava descobrindo, mas passou a sentir-se repellido. Quando pediu ao pastor que lhe explicasse por que não guardavam o sábado, este lhe disse: “Vou tirar essa Bíblia de você, pois é ela que o leva a agir assim.” Luís respondeu que aquilo que vinha descobrindo já estava em seu coração e isso ninguém lhe poderia tirar. As lutas aumentaram e as pessoas passaram a ignorá-lo. Então, Luís e a família deixaram de ir àquela igreja.

Certo dia, entrou no ônibus de Luís uma senhora chamada Minerva. Depois de conversarem um pouco, ela lhe ofereceu estudos bíblicos. Luís aceitou prontamente. Cada texto estudado era um chamado de Deus e também um combate às dúvidas. Porém, Luís e a esposa ainda não se sentiam motivados a ir à nova igreja.

Enquanto continuava trabalhando, em um sábado, ele sintonizou novamente a Rádio Novo Tempo e ouviu uma mensagem baseada em Apocalipse 18:4. Luís foi fortemente tocado pelo Espírito Santo. Não podendo conter as lágrimas, ele parou em um estacionamento e depois foi para casa. Contou à esposa o que acontecera e eles decidiram ir à igreja no sábado seguinte. Foram recebidos com muita cordialidade e não mais pararam de frequentá-la. Pouco depois, foram batizados o casal e os dois filhos mais velhos.

Hoje, Luís é ancião da igreja em Loncoche e, com sua família, serve a Deus com alegria.

Luís Salinas Mardones

União Chilena

17 de janeiro

Deus proverá

Respondeu Abraão: Deus proverá [...] o cordeiro para o holocausto. Gênesis 22:8

O exercício da fé, às vezes, pode exigir que se ande no escuro. O pastor Cancino estava para voltar à cidade, depois de haver estado entre os nativos Shuaras, na Amazônia Equatoriana, quando foi procurado por uma mulher com o filho doente. Desesperada e em lágrimas, ela lhe pediu que fizesse algo pelo menino, logo que os médicos itinerantes e os feiticeiros locais não haviam conseguido ajudar em nada.

Depois de orar, o pastor sentiu o impulso de levar o menino até a civilização e tentar fazer algo por ele. Por meio de um tradutor, ele disse à mãe: “Se você deseja que seu filho viva, precisa deixá-lo ir comigo.” Depois de um momento de silêncio e lágrimas, a mulher concordou.

O pastor caminhou dois dias pela selva carregando o menino até chegarem ao pequeno avião que os levaria à civilização. O menino então passou por todos os tipos de exames, desde os mais simples até os mais complexos. Quando o pastor perguntou o custo dos procedimentos, ficou desanimado, pois era três vezes mais que seu salário. No entanto, a esposa do pastor se aproximou ternamente e lhe disse: “Deus proverá.”

Os exames revelaram que a criança tinha uma grave deficiência renal e deveria ser internada com urgência para poder ser salva. O tratamento custaria mais de seis mil dólares. O pastor ficou paralisado, pois não teria condições de arcar com as despesas. Porém, novamente a esposa lhe disse: “Deus proverá.”

Quando estava para assinar a documentação, responsabilizando-se pelos custos do tratamento, um médico entrou no escritório e lhe perguntou: “Você é o pastor que trouxe um nativo da Amazônia?” O pastor respondeu afirmativamente, e então os olhos do médico ficaram marejados pelas lágrimas. “Meus melhores anos na prática médica”, continuou o homem emocionado, “foram quando trabalhei na selva equatoriana, atendendo os nativos. Eles me ensinaram grandes lições de serviço à humanidade. Agora sou diretor deste hospital. Fique tranquilo que a administração assumirá todos os gastos com o tratamento do menino.” Então se despediu com um forte abraço e aperto de mão.

“Deus proverá!” Creia nas promessas divinas porque Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre.

Juan A. Cancino Castillo
União Equatoriana

24 de janeiro

Vale a pena ser fiel

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mateus 25:23

Com apenas 16 anos, Letícia Ayala viveu uma experiência incrível de fé e coragem. Ela pertence à igreja de Ypané, Paraguai. Seu sonho era se tornar técnica em informática, por isso ela se preparou e iniciou o curso nessa área.

A escola na qual Letícia estuda, às vezes, tem aulas aos sábados. Ela pediu a Deus que a ajudasse a permanecer fiel. Para sua surpresa, no primeiro dia de aula, o professor informou que naquele ano não haveria aulas aos sábados, e que as horas dessas aulas seriam distribuídas entre outros dias da semana. A primeira barreira tinha sido vencida.

No início do segundo ano, Letícia soube que haveria aulas em alguns sábados. Ela apresentou novamente o problema a Deus. Aconselhada pelo pastor, ela procurou a diretora da escola, que lhe assegurou que iria conversar com o professor que ministrava as aulas aos sábados e depois lhe daria a resposta.

O professor devolveu a questão para a diretora, dizendo que acataria o que ela decidisse. Quando o pai de Letícia foi conversar com a diretora, ela lhe propôs convencer a filha a assistir às aulas aos sábados, ressaltando que eram apenas dois sábados por mês e que faltava menos de meio ano para o término das aulas. O pai de Letícia respondeu que a decisão já havia sido tomada: ela não assistiria às aulas aos sábados. A diretora afirmou que, nesse caso, Letícia provavelmente seria reprovada, mas prometeu levar o assunto ao Ministério da Educação. Durante a espera, alguns colegas da escola a apoiaram e outros a ridicularizaram.

Quando Letícia finalmente foi chamada à diretoria, soube que o Ministério da Educação havia lhe garantido uma segunda oportunidade de prestar o exame, e que, desta vez, seria com outro professor. Para sua surpresa, o Sr. Ocampos havia estudado a Bíblia com irmãos adventistas e, portanto, conhecia a igreja. Ele se surpreendeu quando ela realizou a prova em poucos minutos e ainda alcançou a nota máxima.

Letícia conta: “Meus colegas e professores me parabenizaram, e eu estou muito agradecida a Deus por comprovar que vale a pena ser fiel a Ele!”

Letícia Ayala

União Paraguaia

31 de janeiro

O sábado como prova de fé

Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no Senhor. Isaías 58:13, 14

A promessa é de que aquele que confia em Deus se “deleitará no Senhor”. Isso é possível em nossos dias? A história de Lita confirma essa promessa.

Lita tem sete filhos e é divorciada. Ela era membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em sua cidade natal. Mas considerou a morte de um dos filhos um golpe muito duro para suportar. Por causa disso e de outras circunstâncias, ela abandonou a igreja e mudou-se para a capital, a fim de se livrar das lembranças de seu amado filho.

A necessidade de alimentar os filhos fez com que ela trabalhasse aos sábados em uma fábrica e, assim, ela se afastou ainda mais de Deus e da família. Enquanto isso, a Igreja Adventista da região procurava um novo lugar de culto e alugou uma casa exatamente atrás da casa de Lita.

Curiosa por saber quem eram os novos vizinhos, ela ficou surpresa ao descobrir que eram membros da igreja a que pertencera. O pastor e um instrutor bíblico imediatamente a visitaram e retomaram os estudos bíblicos com Lita.

Ao estudarem a respeito da observância do sábado, ela disse que trabalhava de segunda a sábado e que teria dificuldades para guardar o dia sagrado, visto que necessitava de dinheiro para sustentar os filhos.

Nesse momento, Lita foi confrontada com as promessas da Palavra de Deus, que disse por intermédio do profeta: “Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Sl 37:25).

Havia chegado o momento de Lita provar a fé por meio de sua decisão entre Deus e o trabalho. Graças ao Senhor, ela decidiu confiar novamente em Jesus e em Suas promessas. No sábado seguinte, foi a primeira vez em que esteve com os filhos na igreja para renovar seu pacto com Deus pelo batismo. Desde aquele dia até hoje, Deus não a desamparou.

“O amor é o elo dourado que une os corações [...] e que une o coração a Deus” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 3, p. 187).

Lita

União Peruana do Norte

7 de fevereiro

Fidelidade a toda prova

Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres. Apocalipse 3:18

A fidelidade na vida de Georgina tem sido uma constante. Ela ficou viúva aos 30 anos, com quatro filhos e grávida do quinto. Não tinha recursos financeiros nem casa, apenas Deus.

Um grupo de amigos do falecido marido doou-lhe o equivalente a 25 dólares, e isso era tudo o que ela possuía. Ajoelhando-se diante de Deus, clamou e entregou-Lhe seus filhos. A partir de então, tornou-se “sócia” de Deus, quando Lhe prometeu ser fiel nos dízimos e ainda adicionar 10% de pacto.

Seus filhos começaram a vender doces de casa em casa enquanto ela cuidava dos menores. Deus não os abandonou e, em pouco tempo, puderam comprar uma geladeira. Ela continuou fiel a Deus.

Suas filhas começaram a frequentar a escola estadual e, por ajudarem a mãe nos negócios, muitas vezes chegavam atrasadas à escola. Georgina decidiu que havia chegado a hora de dar outro passo de fé e matricular o filho mais velho no colégio adventista.

Muitos criticaram sua decisão, alegando que ela não conseguiria pagar as mensalidades. Georgina insistiu porque estava certa de seu compromisso de fidelidade com Deus, tanto nos dízimos quanto nas ofertas, e que Ele proveria os recursos necessários. Afinal, eles eram sócios.

Foi algo inexplicável. Assim que decidiu ser fiel a Deus e avançar pela fé, surgiu a inesperada notícia de que receberia uma pensão de aposentadoria por parte de seu marido. Era exatamente o necessário para pagar a mensalidade do colégio adventista! Cada ano, quando um dos filhos devia ingressar no colégio, o montante da pensão era aumentado, permitindo-lhe pagar os estudos.

Os cinco filhos de Georgina estão na igreja e são instruídos. Os dois mais velhos já são independentes, e os três mais novos continuam estudando; dois deles na Universidade Peruana União, próxima de Lima, e o filho mais novo está estudando para tornar-se pastor.

Georgina agradece muito a Deus e confia plenamente nEle. Seu sócio não a abandonou. Anime-se também a fazer sociedade com Deus.

Georgina Cama Quispe
União Peruana do Sul

Bênçãos superabundantes

Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra. 1 Reis 17:14

É fácil ser fiel quando há abundância, porém não na escassez. Na igreja de Las Piedras, Uruguai, estava sendo realizada uma semana especial de reavivamento, dirigida pelo pastor Flor. A cada dia, eram realizadas três reuniões e as pessoas foram desafiadas a não ir à igreja de “mãos vazias” (Dt 16:16).

Essa também foi uma semana especial para Alba. O marido passava por algumas dificuldades no trabalho, e eles tinham apenas 50 pesos para passar toda a semana. Todos os dias, no culto, os irmãos iam à frente, levando agradecimentos, pedidos e ofertas.

No culto da manhã, Alba ouviu uma voz que lhe dizia para entregar tudo. Depois de lutar por um momento, literalmente ela entregou “tudo” o que tinha para passar a semana.

Voltou feliz para casa por haver dado esse passo, mas sem saber o que aconteceria. Alba começou a cumprir seus deveres domésticos: limpou o quintal, lavou a roupa, limpou a casa e, quando ia começar a cozinhar, uma vizinha, pouco conhecida, veio à sua casa. Deus sempre atua de maneira incrível!

Alba não podia crer. Essa senhora ficou sabendo que ela preparava doces de frutas de forma artesanal e veio pedir que Alba lhe vendesse doces para uma festa que ela estava organizando.

Devido à falta de capital para investir, fazia dias que Alba não preparava doces. Havia lhe restado apenas um pote com três quilos de doce. A senhora pagou na hora os 300 pesos pelo produto. No fim daquele dia, Alba tinha seis vezes mais do que havia ofertado.

Naquela noite, Alba não só devolveu o dízimo, mas também deu uma nova oferta de gratidão. O restante do dinheiro foi suficiente para suprir as necessidades da semana até que o marido recuperasse o trabalho.

Deus é fiel com os que Lhe são fiéis, honra aos que O honram e eleva às alturas da Terra aqueles que guardam Seus mandamentos e são fiéis a Ele.

Deus realiza milagres. Quando o Senhor nos pede algo e nós Lhe entregamos, Ele é capaz de nos devolver multiplicado por mil, se for necessário.

Alba Peruchena de Castillo

União Uruguia

21 de fevereiro

A oração de uma mãe

Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Lucas 11:9

Pode haver algo mais tocante do que uma mãe rogando por seus filhos? A história de Paola é um exemplo de como Deus ouve a oração sincera.

Paola foi adventista desde o Rol do Berço e, por diversos motivos, afastou-se da igreja. Passou anos longe de Deus, sem sentir a paz que tivera antes. A despeito de seus erros, sentia que Deus continuava cuidando dela e de seu filho.

Devido a um acidente trágico, ela ficou acamada por 20 dias, sem poder se levantar nem mesmo por cinco minutos. Seu filho, Jeremias, de 10 anos, teve que cozinhar e ajudar em todas as tarefas da casa. Paola sentia-se inútil naquela condição. Chorando, rogou a Deus que lhe desse sentido à vida.

A mãe de Paola orava todos os dias para que ela voltasse aos caminhos do Senhor.

Certa manhã, o Espírito Santo tocou o coração de Paola e ela teve coragem de abrir um livro que havia ganhado sobre enriquecimento espiritual. Desde daquele dia, Deus tem ocupado diariamente o primeiro lugar na vida de Paola. Sua maneira de enxergar a vida mudou radicalmente e agora ela aceita a vontade de Deus.

A mãe de Paola havia feito o I Seminário de Enriquecimento Espiritual e continuou orando pela filha. O Espírito Santo foi operando na vida dela. Deus começou a ocupar o primeiro lugar na vida de Paola, que redescobriu o prazer de seguir Jesus.

Paola participou do III Seminário de Enriquecimento Espiritual, realizado em Cipolletti, em 27 de setembro de 2011, por três motivos especiais. Primeiro, decidiu participar do seminário para continuar buscando o Espírito Santo a cada manhã. Em segundo lugar, queria dar o passo mais importante de sua vida junto a seu filho. Finalmente, desejava ser a resposta de Deus às orações de sua mãe. Paola e Jeremias foram batizados no fim do encontro.

Agora, ela pode dizer: “Obrigada, Senhor, porque por Tua graça somos salvos e ‘eu e a minha casa serviremos ao Senhor!’”

Uma vez mais, Deus ouviu a oração de uma mãe e lhe deu uma resposta clara.

Paola Erices
Neuquén, Argentina

Minha experiência cristã

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18

Sem pressa e sem pausas, a fé cristã cresce à medida que é exercitada, assim como nossos músculos se desenvolvem quando os usamos. Rut conheceu a verdade aos 21 anos, enquanto estudava Pedagogia. Sua fé ainda não estava madura e, ao enfrentar a necessidade de assistir às aulas no sábado, não se manteve fiel. Mas não se sentia bem.

Pouco tempo depois, recebeu o convite para participar de uma campanha dedicada ao “Lar e Família”. Participou durante duas semanas, desde a primeira noite, e foi ali que conheceu mais a Jesus e se entregou definitivamente a Ele. Tudo mudou: planos, sonhos e metas. Já não tinha aquela motivação egoísta de antes.

Nos primeiros cinco semestres de seu curso, teve que assistir às aulas ou fazer provas, mais de uma vez, em outro horário, por causa de sua fidelidade à guarda do sábado. Deus tocou o coração dos professores e eles foram muito compreensivos; porém, no quinto semestre, duas professoras se recusaram a ajudá-la.

Para surpresa de Rut, um novo decreto governamental estabelecia que nenhum docente poderia trabalhar em mais de uma instituição pública ao mesmo tempo. Assim, uma professora que a impedia de passar em uma matéria teve que deixar a instituição, e o professor que a substituiu permitiu que Rut fizesse as provas, e ainda a incentivou a continuar fiel a Deus. Quanto à segunda matéria, apesar de a professora não demonstrar nenhum desejo de ajudá-la, Rut foi misteriosamente aprovada.

Quando a defesa do trabalho de pesquisa de Rut foi marcada para o sábado, o Senhor interveio no departamento da Coordenação Acadêmica e tudo foi resolvido. Quando soube que a cerimônia de graduação seria no sábado, Rut continuou fiel e não participou.

Mas Deus tinha algo especial reservado para Rut. Os irmãos da igreja organizaram uma festa de formatura na igreja, que ela jamais esquecerá. Toda a sua família participou e foi maravilhoso.

Agora, já como profissional, Rut continua sendo fiel e ajuda outros a sentir o prazer de serem fiéis. Nada é impossível para Deus; nada é impossível ao que crê.

Rut Carolina Ramos

União Boliviana

7 de março

Perseverança premiada

Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. Mateus 24:13

Para ser fiel a Deus, às vezes o cristão passa por momentos difíceis na vida. Porém, a promessa é que aqueles que perseverarem receberão, cedo ou tarde, sua recompensa.

Em parte por causa de suas necessidades espirituais e em parte por curiosidade, Pablo conheceu a igreja em 2002. Ele foi convencido pela clareza doutrinária e passou a frequentar a igreja.

Quando comunicou à esposa que estava frequentando uma igreja, uma guerra foi deflagrada. De forma ameaçadora e agressiva, ela disse que não queria saber nada dos “canutos” (termo depreciativo usado para denominar os cristãos não católicos). Os maus-tratos psicológicos e algumas vezes até físicos da parte dela continuaram, a despeito de ela reconhecer que a vida de Pablo estava diferente, pois ele não mais bebia e sua saúde estava melhor.

Devido às constantes ameaças, Pablo deixou o lar. Ele não conseguia entender como sua esposa poderia não demonstrar o menor interesse em aceitar a Cristo, enquanto outras pessoas ficavam tão felizes com essa descoberta.

Depois de três meses, talvez por conveniência, a esposa concordou que Pablo voltasse para casa. Ele decidiu ser mais discreto. Lia a Bíblia sozinho e trabalhava pelos outros às escondidas. Para melhorar sua condição econômica, Pablo voltou a estudar. Com isso, passava menos tempo em casa. Ao término de seus estudos, teve a oportunidade de escolher outra cidade para viver. Optou por Los Angeles, visto que ali se encontram a TV e a Rádio Novo Tempo, a igreja e um colégio adventista (CEALA). No início, a esposa e a filha disseram que não iriam, mas acabaram concordando com a mudança.

Pablo continuou lendo a Bíblia, frequentando a igreja e sendo fiel nos dízimos e ofertas. Depois de um tempo, a filha começou a frequentar o colégio adventista. Foram dez anos difíceis para Pablo, mas Deus continuou operando no coração da esposa. Até que um dia, ela fez-lhe uma surpresa. Ele foi convidado para uma programação especial na Igreja de Chacayal Norte. Ali, ela se entregou a Deus por meio do batismo. Pablo só conseguiu chorar e dizer, ainda em choque: “Graças, Senhor, por este milagre.”

A filha de Pablo está cursando enfermagem na Universidade Adventista enquanto ele participa dos projetos missionários e frequenta a igreja com a esposa.

Pablo Lagos Cofre

União Chilena

14 de março

O dia mais almejado

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.

Salmo 118:24

Benito está muito alegre. Ele corre e salta pelo campo verde, pisoteia o próprio alimento, mas isso não lhe importa, está feliz e não pode conter sua alegria. São aproximadamente três horas da tarde de sexta-feira, véspera de um novo dia. Quase chegou o sábado, dia lindo e maravilhoso. Para Benito, é o mais esperado de toda a semana.

Benito é um lindo bezerro de raça pura que, com dois meses de nascimento, anela pelo dia do sábado. Por quê? A resposta é simples: cada dia ele tem permissão de aproximar-se da mãe apenas por quinze minutos para mamar. Depois, Benito fica muito triste ao ser separado dela. Mas isso não ocorre aos sábados, porque ele tem a sorte de pertencer a uma família adventista, a família Rosero. Eles têm como fonte de renda a produção de leite. Há vinte anos, compreenderam a santidade do sábado. Desde então, todos param nesse dia. Ninguém trabalha, e até mesmo o gado descansa.

Os vizinhos perguntam: “Por que vocês perdem a oportunidade de vender leite no sábado? Vocês não consideram isso um desperdício?” Os irmãos Rosero respondem: “Não! Deus é muito grande e o dono de tudo e Ele nos abençoa. Enquanto no sábado nós perdemos 80 litros, no domingo, misteriosamente, o Senhor nos recompensa com 150, ou seja, multiplica e devolve o do sábado. No sábado, nós podemos desfrutar do leite e seus derivados com a família e também compartilhar com os mais necessitados. Por todos os lados, vemos as bênçãos desse dia especial.”

Devemos desfrutar o sábado, porque é um dia de alegria para nossa família. Também devemos agradecer pelo descanso e pelas bênçãos que Deus derrama sobre o sábado. Assim como ocorre com Benito, que fica com sua mãe o dia todo, nós devemos nos deleitar muito mais na companhia de nosso Pai celestial.

Ouçamos o eco das palavras do salmista se repetindo em nossa vida: “Regozijemo-nos e alegremo-nos” no dia que Deus criou, para que descansemos com todas as criaturas viventes, e adoremos o Criador e Mantenedor do Universo.

Wilfrido Rosero

União Equatorial

21 de março

O carro presenteado pelo Senhor

Confio no Senhor, sem vacilar. Salmo 26:1

Em 2008, Deus me deu o privilégio de servi-Lo como pastor no Paraguai. Um distrito missionário em uma das regiões mais lindas do país e também uma das mais humildes tocou-me, tanto pela natureza frondosa quanto pela paixão do povo. No início, eu atendia a mais de vinte lugares e, como recém-formado, não possuía muitas coisas.

Pouco tempo depois, Deus proveu para que eu comprasse uma moto, e com ela conseguia atender às igrejas do distrito. Minha noiva e eu havíamos planejado nosso casamento para o fim do ano, e comecei a me preocupar, pensando no trabalho com minha futura esposa. Precisávamos de um carro. O problema era que, por causa do casamento, não sobrava muito para poupar.

Minha noiva, Svetlana, vivia na Argentina e nós nos comunicávamos por *e-mail* porque as ligações internacionais ficavam muito caras. Mas, um dia, recebi uma ligação inesperada de Svetlana. Emocionada, ela me contou que sua avó paterna lhe escrevera uma carta, informando que estava fazendo planos para assistir ao casamento. Ela estava com 84 anos e morava na França. Disse também que havia depositado na conta de minha noiva um valor como presente de casamento. Era uma soma considerável, que nunca imaginaríamos receber, principalmente levando em conta duas razões: a avó de Svetlana não acreditava em Deus e fazia dez anos que elas não tinham contato, apesar de minha noiva ser a neta favorita.

O fato é que o dinheiro depositado foi suficiente para comprar um carro no valor de 8 mil dólares! No dia 30 de novembro, minha noiva chegou à igreja em nosso carro. Era um lindo carro japonês, útil, bom e confortável para o trabalho missionário. Não posso deixar de dizer que isso foi muito, muito além do que meus melhores sonhos esperavam alcançar. Realmente Deus nos surpreendeu de forma maravilhosa.

Malaquias 3:10 nos diz que Deus promete derramar bênçãos em abundância. Com essa experiência, aprendi que, quando somos fiéis ao Senhor nos dízimos e nas ofertas, temos autoridade para reclamar cada uma de Suas promessas. E Ele cumpre cada uma delas!

Daniel Benítez e Svetlana Frizel de Benítez

Distrito de Ciudad Del Este, Paraguai

Um descanso renovador

Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado. Hebreus 4:1

Em Gênesis 2:1-3 encontramos o primeiro registro bíblico do repouso, quando Deus havia concluído a criação do planeta Terra, em seis dias, tendo descansado no sétimo. Ele apenas falou e tudo se fez, então, por que Deus descansou? Porque o Pai queria nos dar a bênção do repouso.

Mas esse descanso não foi igual ao descanso humano. Como é o descanso de Deus? Ele diz respeito ao repouso espiritual, que transcende o físico, emocional, pois é um repouso integral. Jesus disse: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mt 11:28, 29).

Estar cansado é uma coisa, mas estar sobrecarregado é outra. Jesus nos diz que está disposto a nos livrar das cargas, das lutas e da opressão para dar-nos um descanso integral, porque Ele leva nossos fardos pesados e nós, o Seu jugo, sem opressão e sem carga, visto que o Salvador levou tudo. Como é maravilhoso o repouso do sábado! Apenas mediante nosso Redentor podemos alcançar a libertação total e definitiva do pecado para viver uma vida plena e repleta de felicidade no lar eterno que Ele está preparando para Seus filhos.

Então o que significa entrar no repouso de Deus? Significa entregar todas as aflições nas mãos de nosso Senhor e Salvador.

Conheci um irmão que compreendia muito bem esse princípio. A cada sexta-feira, ele se preparava muito cedo para receber o sábado. Certo dia, eu o acompanhei no culto do pôr do sol. Eram aproximadamente cinco da tarde quando já estávamos cantando e meditando na Palavra de Deus, e então comentei: “Irmão, ainda é cedo para o pôr do sol”, ao que ele me respondeu: “De todos os dias da semana, apenas o sábado têm bênção e desejo recebê-la com minha família com antecedência. Além disso, entrego ao Senhor meus fardos e minhas lutas para entrar em Seu repouso, e depois vou visitar meus irmãos para acompanhá-los no recebimento do sábado.”

Desde aquele dia, compreendi melhor o significado do repouso no Senhor. Devo fazer todo o possível e me preparar para receber o santo sábado, porque somente ao recebê-lo temos essa maravilhosa bênção.

“O sábado não foi feito para ser um fardo às pessoas, mas para o bem delas e para dar-lhes paz e repouso” (*Vida de Jesus*, p. 69).

Cristian Gonzales Yupanqui
União Peruana do Norte

4 de abril

Influenciada por duas jovens

Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Mateus 6:33

Em Sua sabedoria, Deus usa os métodos e processos mais incríveis e impensáveis para conquistar Seus filhos. Com Isabel, o Senhor usou duas fiéis jovens adventistas. Católica nominal, comerciante e dona de gado, ela contratou duas jovens adventistas como empregadas: Mercedes e Nelly, que lhe pediram o sábado livre. Para Isabel, isso era incompreensível.

Quando seus negócios começaram a cair, Isabel ficou muito preocupada. Em desespero, em vez de buscar a Deus, procurou curandeiros e agarrou-se a seus conselhos; mas a situação se tornou pior.

Por fim, a pessoa que cuidava do gado deixou a fazenda e a própria Isabel assumiu o trabalho. Anoitecera e ela estava sozinha em casa. Aflita, pôs-se a chorar. Ajoelhou-se e pediu desesperadamente a Deus que a ajudasse e que lhe perdoasse todas as faltas; que Ele lhe desse um sinal. Se Deus a ajudasse em seus negócios, deixaria todas as vaidades mundanas e passaria a adorá-Lo em alguma igreja, além de ajudar os necessitados.

Naquela noite, Deus lhe respondeu. Ela sonhou que muitas flores tinham sido semeadas em sua propriedade. Eram todas muito lindas. Nunca havia visto algo igual. O sonho a confortou e deu-lhe paz.

Ao amanhecer, ela recebeu uma ligação do Ministério da Agricultura pedindo-lhe para viajar a Arequipa o quanto antes, pois necessitavam de uma forragem especial de aveia. Isso era tudo o que ela tinha!

Sem pensar duas vezes, viajou no primeiro ônibus para Arequipa e, para sua surpresa, a negociação foi um sucesso.

Feliz com a resposta imediata e propícia de Deus, Isabel começou a cumprir sua promessa. Ao voltar para a fazenda, a primeira coisa que fez foi comprar alimento para as crianças do orfanato. Mas faltava cumprir a segunda parte de sua promessa: ir a uma igreja. Mas a qual? Em sua Bíblia, encontrou a mensagem do sétimo dia e se lembrou das jovens que haviam trabalhado para ela. Decidiu frequentar a igreja delas.

Tempos depois, Isabel foi batizada. Ela conta: “Desde então, minha vida mudou. Compreendi o tema dos dízimos, e os tenho devolvido ao Senhor. Minha empresa começou a crescer cada vez mais. Sou muito agradecida a Deus por conhecer Sua Palavra e por receber tantas bênçãos do Céu.”

Isabel Miranda Ocsa

Missão do Lago Titicaca, Peru

11 de abril

Uma vida dedicada à causa

Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado? 2 Coríntios 12:15

O irmão Ismael Álvarez é casado com Marta Paye e tem um filho, Hernán. Ismael se mudou para Sauces, onde começou a pregar a mensagem de salvação com poder e determinação.

Desde que a paixão pela disseminação do evangelho começou a arder em seu coração, foram batizadas mais de 150 pessoas. Ele ajudou a fundar as igrejas de Nueva Palmira, Dolores e Sauces, e está trabalhando atualmente no bairro de Cerro Norte, na cidade de Montevideu.

Em Nueva Palmira, depois de muita oração, Ismael, os administradores e alguns membros da congregação entraram em contato com os proprietários de um terreno muito bem localizado, visando à construção da igreja.

A proposta dos administradores da Missão Uruguai foi oferecer aos proprietários um terreno que a igreja possuía em outro local e acrescentar um pouco mais de dinheiro para completar o valor de compra. De início, a negociação não avançou. Mas, poucos dias depois, os donos do terreno procuraram a administração e aceitaram a proposta. Rapidamente foram feitos os trâmites e logo foi erigido o templo de Nueva Palmira. Tudo o que podemos dizer é que essa igreja nasceu como resultado da atuação maravilhosa de Deus.

O irmão Ismael tem ajudado como capelão do projeto da Adra na “Oficina de Valores”, um centro que reúne crianças na parte da manhã e, à tarde, adultos que desejam concluir o ensino fundamental. À noite, com todas essas pessoas e o apoio de alguns irmãos, Ismael e sua família recebem os futuros membros da congregação de Cerro Norte. Eles abrem as portas da própria casa, onde funciona um pequeno grupo. Além disso, Ismael prega por intermédio da Rádio Novo Tempo de Montevideu.

Hoje, na igreja de Cerro Norte, já existe uma reluzente congregação de 20 pessoas. Em breve, haverá mais batismos e esperamos ver outro milagre maravilhoso: a quarta igreja fundada pelo irmão Ismael no Uruguai.

O Uruguai pode ser conhecido como o país mais secular da América do Sul, pode ter elevado índice de ateus, pode ter diversas limitações, mas quando homens e mulheres se entregam à causa de Deus, dedicando-se inteiramente a ela, vemos avanços com o selo de Sua aprovação e sob Seu poder. A honra e a glória sejam para o Senhor!

Ismael Álvarez
União Uruguai

18 de abril

Enlouqueceram?

Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. 1 Coríntios 1:18

O salmista Davi ficava admirado diante das maravilhas de Deus em sua vida e na de seu povo. O Salmo 139:16 e 17 diz: “Os Teus olhos me viram a substância ainda informe, e no Teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. Que preciosos para mim, ó Deus, são os Teus pensamentos! E como é grande a soma deles!”

Quando buscamos a Deus na primeira hora de cada manhã, descobrimos quão perto estamos de Sua presença. Nesse momento, o amor de Deus é derramado sobre nós e recebemos a orientação para o restante do dia, para que permaneçamos no caminho correto que conduz ao Céu.

Particpei do Seminário de Enriquecimento Espiritual há aproximadamente dois anos, graças a Anita, uma irmã da igreja que me contou a respeito do programa.

Desenvolvi o hábito de ler e de orar todas as manhãs. Então chegou o momento de escolher cinco pessoas por quem orar. Já orava por minha família, mas, de forma especial, decidi orar por meus filhos, Pablo e Renzo, como também por meus vizinhos, Argentina e Juan.

Todas as manhãs, eu entregava minha vida a Deus e abria-Lhe meu coração, como a um amigo. Comecei a experimentar grandes mudanças.

Meu filho Renzo, que no início não queria saber nada dos textos bíblicos que eu tentava compartilhar com ele, participou de um ciclo de evangelismo e ficou animado. Começou a assistir às reuniões e gostou muito. O próximo passo foi abandonar as más companhias, que se surpreenderam com a mudança operada nele. Diziam: “O que houve? Será que o Renzo enlouqueceu?”

Sem dúvida alguma, Deus continuou respondendo às minhas orações. Prossegui orando por meus vizinhos e os convidando, por intermédio de sua neta Vicky, que frequentava a Escola Sabatina das crianças. A cada sábado, eu dizia para ela: “Convide seus avós.” Numa ocasião, encontrei-os no ônibus e reafirmei o convite. Eles responderam que iriam qualquer dia desses. Finalmente, esse dia chegou, quando o evangelismo foi realizado em sua cidade. O que para mim parecia impossível, Deus tornou realidade. Hoje, o Renzo, a Argentina e o Juan são membros batizados.

Sandra
União Argentina

Milagre divino

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Romanos 8:28

Por muito tempo, sofri de bronquite alérgica asmática. Consultei os melhores médicos na cidade de La Paz, que me receitaram diversos medicamentos. A cada dia, tomava sete remédios diferentes. Isso ocorreu por longos 11 anos.

Como não sabiam mais como tratar minha enfermidade, uma junta médica chegou a me enganar. Liberaram-me para que eu morresse em casa. Porém, eu orei a Deus e decidi fazer um pacto. Resolvi devolver um segundo dízimo a Deus. Anelava pela cura, pois meus filhos eram pequenos. Angustiava-me pensar o que lhes ocorreria caso eu viesse a faltar. Orei a Deus com todo o coração, e com fé me agarrei às Suas promessas. Decidi não tomar mais os medicamentos. Tinha fé que Deus iria me curar.

Depois que fiz o pacto, minha saúde começou a melhorar, mas quando me senti bem, tive uma recaída. Disse a Deus: “Sinto que o pacto feito não foi bom. Parece-me que eu quis comprar de Ti a minha saúde e creio que isso não foi certo. O que o Senhor acha se eu continuar dando o que prometi, mas deixar contigo a questão da cura?”

Depois dessa conversa, minha saúde melhorou a cada dia. Agora estou totalmente curado, graças a Deus. Ele me curou e, por isso, sou imensamente agradecido e não deixarei de Lhe entregar meu segundo dízimo.

Quero declarar que Deus não falha. Ele é fiel e justo e deseja restaurar nossa saúde se Lhe pedirmos com fé. Se Deus considerar que isso realmente será o melhor para nós, assim Ele fará.

Nesta oportunidade, desejo animar aqueles que têm alguma enfermidade a buscar a Deus com fé, e Ele fará Sua parte. Medite no texto do Salmo 91 e confie em Deus. Ele é o nosso refúgio e fortaleza!

Ricardo Alcázar

La Paz, Bolívia

Designer

Editor

C.Q.

Dep. Arte

2 de maio

O prêmio pela fidelidade

Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10

Curso o terceiro ano de Medicina em uma universidade católica. Durante os dois primeiros anos, me permitiram mudar as atividades de sábado para outro dia. Foi assim até que marcaram um exame para o sábado, 21 de julho de 2012.

Em meu curso, há outras duas colegas adventistas. Conversamos a respeito de nossa situação e decidimos que faríamos tudo o que estivesse ao nosso alcance para permanecermos fiéis a Deus. Conversamos com os doutores encarregados, demos explicações e oferecemos propostas para outros dias. Mas todas as nossas tentativas se mostraram infrutíferas.

O departamento de Liberdade Religiosa da União Chilena nos ajudou. Eles entraram em contato com os altos escalões da universidade e também com o reitor da faculdade para advogar em nosso favor. Nossos colegas, por intermédio do Centro Estudantil de Medicina (CEM), fizeram a solicitação para que nos fosse concedido o que pedíamos, mas a universidade continuou recusando.

Assim, decidimos, com os advogados da União Chilena, apresentar um recurso judicial na Corte de Apelações e esperar que o assunto fosse resolvido. A Corte de Apelações negou parte do recurso, e a segunda resposta levaria, pelo menos, quatro meses. Não haveria tempo suficiente, já que a data do exame se aproximava.

Na última semana, providencialmente, o ministro da Educação visitou uma cidade vizinha e o presidente do CEM conseguiu lhe apresentar nosso caso. A imprensa tomou interesse e fomos contatadas para fazer declarações públicas a respeito de nossa fé com relação ao exame. Assim, o tema da fidelidade a Deus com relação ao sábado foi abordado pelos principais meios de comunicação e pelas redes sociais, faltando apenas quatro dias para o exame de 21 de julho.

Na sexta-feira, véspera do exame, ainda não tínhamos um parecer favorável. Enquanto fazíamos o culto de pôr do sol na casa do pastor distrital, a advogada da União ligou para nos avisar que a universidade não havia mudado a avaliação para nós, nem a data, mas que poderíamos prestar o exame no pôr do sol do sábado. Glória a Deus! Fizemos a prova e as três foram aprovadas. A Bíblia diz: Seja fiel até a morte e você receberá a coroa da vida.

Vicky Paola Rubino Gutiérrez

Igreja Coquimbo Centro, Chile

9 de maio

O preço da fidelidade

Escolhei, hoje, a quem sirvais. Josué 24:15

Quando meu pai concluiu os estudos bíblicos, decidiu ser fiel ao que a Palavra lhe mostrava e foi batizado. Então, sua luta começou. Ele foi despedido do trabalho por decidir guardar o sábado. Nunca me esquecerei do momento em que ele contou para minha mãe o que havia acontecido. Ela ficou tão irada que lhe disse: “Escolha entre seu lar e sua nova vida de cristão.” Isso lhe causou grande dor. Minha mãe acabou saindo de casa por um tempo. Mas depois voltou. Enquanto isso, meu pai seguia firme em sua decisão.

Foram dias difíceis. Ele ficou mais de um mês e meio sem trabalho, não porque não houvesse, mas porque era exigido que ele trabalhasse até meio-dia do sábado. Mas Deus nunca nos abandonou.

Na igreja, havia uma irmã que trabalhava no mercado popular. Quando tomou conhecimento do que estávamos passando, visitou-nos e nos entregou uma caixa com alimentos. Minha alegria se desfez quando abri a caixa e vi que havia apenas cenoura, couve e limão. Minha mãe começou a reclamar que meu pai estava sendo negligente com a família. Cheguei a dar razão a ela, porque eu detestava cenoura e mais ainda couve. Não sabíamos na ocasião, mas esse foi o início de uma vida saudável para nós.

Certa tarde, vi meu pai chorando no quintal. Ajoelhado, ele dizia: “Por que, Deus, isto está acontecendo comigo? Quero ser fiel, mas tenho uma família para cuidar e alimentar. Não aguento mais. Ajuda-me, Senhor, eu suplico!” Naquele momento, abracei meu pai e lhe disse que sua oração seria atendida. Ele precisava confiar que Deus o ajudaria.

Depois de dois meses sem trabalho, meu pai foi ao mercado onde trabalhava a irmã que nos entregou a caixa de mantimentos. Para surpresa de meu pai, um senhor lhe disse: “Você quer trabalhar? Preciso de alguém de confiança para dirigir uma obra muito grande. A propósito, não se preocupe com o sábado, porque sei que você o guarda. Trabalhará de segunda a sexta-feira e ganhará o dobro do que ganhava em seu trabalho anterior.”

Como resultado da fidelidade de meu pai, minha mãe também se entregou a Jesus pelo batismo. Hoje, pela graça de Deus, meu pai diz com gozo e alegria: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” E você? O que está esperando para ser fiel a Deus?

Oscar Miranda

Missão Equatoriana do Sul

16 de maio

Pacto de fé

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa; e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

Malaquias 3:10

Para por um momento e desfrute as bênçãos da fidelidade, como ocorreu na vida do irmão Raúl.

Santa María, localidade próxima a San Ignacio, Misiones, é um lugar histórico, turístico e muito católico. Os jesuítas evangelizaram a província de Misiones, e a influência deles foi tão forte que no lugar ainda se encontra a cruz da fundação da Reducción Jesuítica de Santa María de Fe, fundada em 1669.

Ali se reuniam três famílias adventistas. Como não havia igreja, as reuniões eram realizadas nas casas. Os irmãos julgaram conveniente alugar um salão para as reuniões. Um deles apresentou como proposta uma casa bem localizada e a um preço razoável. Agora, deveriam conseguir o dinheiro para o aluguel.

Cada irmão fez seu pacto com o Senhor para o pagamento do aluguel. Raúl, embora sem trabalho, também fez seu pacto. De acordo com o texto de Malaquias, pôs Deus à prova. Ele disse ao Senhor, em oração, que daria um segundo dízimo como pacto se conseguisse trabalho. Deus lhe deu dois trabalhos em vez de apenas um! Fiel à sua promessa, ele começou a dedicar o pacto para o aluguel da casa, onde se reúnem semanalmente para adorar a Deus.

Mas este não é o fim da história. O irmão Raúl quis aprofundar sua experiência espiritual. Ele dividiu o segundo dízimo em três partes: uma para o aluguel da casa de culto, outra como “dízimo extra”, e a terceira para acertar sua vida com o Senhor pelos dízimos que ele não havia entregado antes de conhecer a verdade bíblica. O irmão Raúl comenta: “Hoje, depois de 25 anos na igreja, sinto-me realizado em minha vida espiritual. Como família, estamos felizes pelo pacto feito.”

Àquelas três famílias, agora se somaram outras quatro. Raúl aumentou seu pacto, não mais para pagar o aluguel, mas para construir uma igreja para Deus.

Ah, quanto à casa alugada para os cultos, ela está localizada em um lugar privilegiado e desafiador: justamente na frente da cruz colocada pelos jesuítas, em 1669. Incentivo-o a ser fiel na devolução dos dízimos e das ofertas.

Hernando Samaniego

Distrito San Ignacio, Paraguai

Porta de esperança

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Apocalipse 3:20

Lady Grately nasceu na cidade de Pucallpa. Por intermédio de amigos e familiares conheceu a Igreja Adventista Central de Pucallpa e ali tomou a decisão de ser batizada, ainda bem nova. Por muitos anos, trabalhou na cidade de Lima, onde se casou e teve quatro preciosos filhos. Em Tarapoto, foi eleita Diretora do Instituto Nacional Penitenciário de Tarapoto. O marido, Ricardo García, tinha um bom trabalho como administrador na companhia telefônica de Tarapoto, e assim ele quase se esqueceu de Deus. Lady continuou frequentando a igreja.

Embora tivesse muitos problemas, os amigos da igreja a animavam a seguir adiante. Em seu coração, Lady sofria porque nenhum dos filhos nem o marido queriam seguir sua fé. Ela passou a frequentar a igreja Global 2000, situada no centro de Tarapoto. Ali foi nomeada como diretora das diaconisas e dedicou seus recursos e tempo à causa de Deus. Certa manhã, recebeu a triste notícia de que seu marido fora despedido da empresa. Como sempre, Lady dobrou os joelhos diante de Deus e Lhe pediu forças para suportar os momentos de aflição.

Lady adquiriu 400 livros *La gran esperanza*, para distribuir entre os colegas de trabalho, amigos e vizinhos. Também deu a cada filho e a seu marido um livro missionário. Cada noite, antes de dormir, ela começou a ler o livro para os filhos. Não demorou muito, eles aceitaram a verdade.

Ela dizia: “Cada vez que eles abriam o livro e liam sua parte, a história os cativava e eu sentia que Deus lhes tocava o coração.” Os filhos e depois o marido começaram a frequentar a igreja. Foi um dia muito feliz quando todos sentaram-se juntos no templo.

Eles concluíram a leitura do livro e, quando o pastor anunciou que haveria um grande batismo, seus filhos a surpreenderam, dizendo: “Mamãe, queremos ser batizados.” Ela não podia crer.

Realmente Deus emprega muitas formas para expressar Seu amor para conosco e a única coisa que temos de fazer é abrir o coração e responder a Seu chamado.

Ricardo García Oroche

Missão Norte-Oriental, Peru

30 de maio

Deus recompensa a fidelidade

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 2 Coríntios 9:7

Quando devolvemos o dízimo a Deus em reconhecimento por todas as bênçãos recebidas, podemos esperar Suas bênçãos em todos os aspectos da vida. Veja esta experiência inspiradora:

Anos atrás, apenas meu marido trabalhava porque eu ficava em casa para cuidar dos filhos pequenos. Do dinheiro que recebia de meu marido, às vezes, eu separava o dízimo e outras não, por causa das despesas e necessidades da casa.

Como resultado dessa decisão equivocada, tudo ia mal, faltava dinheiro, os recursos eram insuficientes, havia enfermidades, sempre algo acontecia a algum membro da família, e isso não podia continuar dessa forma. Eu não sabia que tudo se devia à nossa infidelidade quanto à devolução do dízimo.

Então, tomei a decisão de dar a Deus o que Lhe era devido. Desde então, o Senhor sempre nos tem abençoado. Como fruto dessa bênção, Ele me concedeu um trabalho. Vendo ovos de codorna. Trabalho todos os dias vendendo nas ruas e, por isso, saio bem cedo e volto tarde, porque o trabalho é lucrativo. Aqui em Tacna há bastante movimento nas feiras.

À noite, separo o dízimo e as ofertas. Com o fruto desse trabalho pude comprar um terreno, pagar os estudos de meus filhos, etc. Como Deus continuou me abençoando, mandei fazer carrinhos para a venda dos ovos, e hoje dou trabalho a outras mulheres.

Há alguns dias, fiz um pedido de 10 caixas de ovos na cidade de Lima, mas a empresa me enviou 15 caixas. Liguei para eles, pensando que fora um equívoco, e disse-lhes que havia pago apenas por 10 caixas. O dono da empresa me respondeu: “Senhora Hermínia, a senhora pagou por 15 caixas e assunto encerrado. Não me deve nada e eu tampouco.”

Creio que foi Deus quem me mandou as 5 caixas de ovos de codorna a mais. Isso me faz reafirmar o pensamento de que só desejo ser fiel a Deus e continuar orando a Ele para permanecer em Sua presença.

Desfrute da bênção que Deus deseja lhe conceder por sua fidelidade.

Hermínia Vargas Fernández

Missão Peruana do Sul

6 de junho

O Grande Conflito

*Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo,
trazendo os seus feixes. Salmo 126:6*

O *Grande Conflito* é um livro que transforma vidas. Conheça a história de Inês:

Minha história inicia em 1998. Nessa época, minha vida se desenvolvia de forma muito triste, com um enorme fardo de problemas. Em meio a essa situação tão dramática, minha irmã me convidou para participar de um grupo de apoio chamado Gnosis. Esse grupo espiritual me seduziu e até participei do ritual de iniciação. Porém, essas crenças não preencheram os anelos de meu coração. Então, clamei a Deus e pedi a Ele que me libertasse dessas coisas terríveis.

Primeiro, comecei a frequentar a Igreja Católica, aconselhada por amigos. Mas as coisas não iam bem. Eu queria descobrir a verdade e a solução verdadeira para meus problemas. Novamente clamei a Deus e pedi-Lhe para enviar alguém que me instrísse na verdade.

Um jovem bateu à minha porta. Disse que estava fazendo uma pesquisa da parte do Sanatório Adventista del Plata e me falou a respeito da saúde física e espiritual. Foi então que entendi que esse jovem fora enviado por Deus. Ele me ofereceu alguns livros para comprar, entre eles *O Grande Conflito*, de Ellen White.

Emanuel La Rosa não apenas me vendeu os livros, mas me disse que estaria orando por minha vida, no pequeno grupo da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Determinei-me a ler o livro *O Grande Conflito*. Durante a leitura, descobri as verdades maravilhosas da Palavra de Deus e entrei em contato com a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Paysandú, Uruguai. O que mais me chamou a atenção foi que, ao chegar sozinha à igreja, os irmãos já me conheciam até pelo nome, porque o Emanuel havia pedido oração por minha vida. E eles, de fato, haviam orado por mim. No dia do meu batismo, contei ao Emanuel que Deus o enviara a mim. Deus dirigiu todas as coisas.

Com a leitura de *O Grande Conflito*, Deus removeu muitas teias de aranha de minha mente, e a luz entrou na mente obscurecida pelo pecado e pelas muitas crenças falsas que eu tinha na vida.

Meu desejo é que os irmãos façam o máximo esforço para semear a preciosa semente desse maravilhoso livro em milhões de corações.

Pablo Flor
União Uruguia

13 de junho

Mensagem do amor divino

E, havendo Deus terminado no dia sétimo a Sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a Sua obra que tinha feito. Gênesis 2:2

O ser humano tem grande necessidade de saber que alguém se interessa por ele.

Quando eu tinha 13 anos, lembro-me de que, em minha solidão (não vivia com meus pais), senti o desejo de unir-me a um grupo de “amigos” porque eles me protegiam daqueles que queriam me causar danos. O que não recebi de meus pais, como proteção e cuidados, quis encontrar na gangue. Ali, em meu desamparo, perguntei: “Deus realmente Se preocupa comigo? Como posso saber que Ele Se interessa por mim?”

Não se passaram nem dois dias, e fui surpreendido pela visita de meu pai. À noite, ele me animou a estudar a Bíblia; depois de aprender os cursos básicos, tomei a decisão de entregar minha vida a Jesus, por meio do batismo.

Quando pensamos que Deus não Se interessa por nós é quando mais perto Ele Se encontra para nos socorrer e nos mostrar Sua vontade. Embora pareça que estamos sós, talvez sem a família, podemos nos lançar confiantemente aos braços do Salvador por meio da oração e ouvir-Lhe a doce voz nas Escrituras.

Lembremos a linda promessa que se encontra em Mateus 11:28: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.”

O sábado cumpre um papel fundamental na recuperação da confiança em um Deus que Se preocupa conosco. Nesse dia especial, recorramos a Cristo com toda a confiança, pois nEle podemos encontrar o verdadeiro descanso para nossa vida.

O sábado ainda nos lembra que Deus criou tudo perfeito, “muito bom”, (Gn 1:31) como dizem as Escrituras. Em si, isso já é garantia de que o Criador cuida de Suas criaturas. Que alegria saber que fomos criados por um Deus que fez muito bem todas as coisas!

Você pensa que Deus não Se interessa por suas necessidades? Você tem dificuldade para crer que Ele Se interessa por sua vida? Nas dificuldades em seu lar parece não haver solução?

Hoje, o Senhor deseja ajudá-lo. Corra para Seus braços amorosos, entregue-Lhe os fardos e preocupações. Você não está só, Ele cuida de você.

Franklin Aucancela

Missão Equatoriana do Norte

Reavivados por Sua Palavra

O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos. Isaías 50:4

Quando buscamos a Deus, na primeira hora de cada manhã, recebemos as forças e a sabedoria do alto que nos capacitam a enfrentar cada dia.

Desde o início, em 17 de abril de 2012, o projeto Reavivados por Sua Palavra está sendo uma verdadeira bênção no território da União Uruguai. Muitas pessoas estão experimentando o reavivamento e também reformando seus hábitos de vida. Conheça a história de Adriana Kucharski, membro da Igreja Central de Paysandú:

É uma alegria poder compartilhar nossa experiência no plano Reavivados por Sua Palavra, cujo objetivo é fortalecer a experiência espiritual de cada membro da igreja.

Em minha vida e na de meu marido, vemos que esse objetivo está sendo cumprido. A cada manhã, essa é nossa primeira leitura, e a mensagem é ainda mais ampliada pelo complemento do Espírito de Profecia e pelo Comentário Bíblico Adventista. Esse sistema de ler apenas um capítulo da Bíblia por dia permite-nos, de forma mais detalhada e minuciosa, lembrar e aprender os preciosos e valiosos ensinamentos, ver a direção de um Deus que está perto de Seu povo e ainda fazer aplicações práticas à nossa vida hoje.

Também podemos visualizar a unidade da Bíblia entre o Antigo e o Novo Testamento. Entre os muitos ensinamentos da Palavra está, por exemplo, o de Deuteronômio, capítulo 19, que fala das cidades de refúgio e a aplicação que podemos extrair desse texto.

Os ensinamentos bíblicos assinalam aos de coração temeroso o caminho para a segurança em Cristo. Assim como o acesso a essas cidades devia ser facilitado por bons caminhos, a Bíblia deve facilitar o acesso ao nosso refúgio: Cristo.

Somos agradecidos por essa iniciativa e desejamos que ela fortaleça a cada leitor. Que todos tenhamos um mesmo propósito e, como um grande povo, possamos nos preparar para o maravilhoso encontro com o Senhor Jesus Cristo.

Adriana Kucharski
Paysandú, Uruguai

27 de junho

A menina dos olhos

*Guarda-me como a menina dos olhos;
esconde-me à sombra das Tuas asas. Salmo 17:8*

Durante a infância e adolescência, Rose ouviu dezenas de histórias de pessoas fiéis, que experimentaram a providência de Deus em sua vida. Um dia, depois de passar por momentos de muita angústia, decidiu agir como os personagens daquelas histórias e permitiu ser amparada totalmente por Deus.

Agora, Rose estava casada e tinha um menino de três anos e um bebê de um ano. A rotina se dividia entre o trabalho, as atividades domésticas, a igreja e também o hospital. Os filhos viviam doentes. Eles tinham alergias respiratórias, e o bebê tinha asma. Por morarem em uma cidade muito poluída, o bebê tinha crises semanalmente. E, cada vez que voltavam de uma consulta, deixavam parte de seu salário na farmácia.

Na época, frequentavam uma igreja pequena na zona leste de São Paulo. Numa manhã de sábado, ao depositar sua oferta na salva, ela pensou em quanto pouco estava dando para Deus e no quanto gastava na farmácia. Chorou em silêncio e, no coração, fez um voto ao Senhor. Se Ele ouvisse a sua oração e concedesse saúde a seus filhos, ela daria mensalmente à obra de Deus o valor médio que gastava com remédios.

Naquela mesma semana, a filha não teve crise asmática e o filho passou a dormir bem. A segunda semana passou, e ela percebeu que os filhos estavam praticamente libertos dos processos alérgicos. Louvou ao Senhor por ter respondido à sua oração e passou a doar mensalmente o valor que antes gastava com medicamentos.

Rose ainda lembra que, quando o esposo resolveu fazer o curso de Teologia, teve que cancelar o plano de saúde para diminuir gastos. Ela orou ao Senhor e pediu que, durante aqueles quatro anos de estudo, Ele concedesse saúde para a família. Deus assim o fez.

Quando pensa na maneira como o Pai celestial tem guiado sua vida e a de sua família, Rose sente-se amada e protegida. É como se ela fosse a menina dos olhos de Deus.

Você também pode ter esse sentimento. Busque a Deus e Ele lhe mostrará Suas obras. Bom sábado!

Rosemeire Félix

União Centro-Oeste Brasileira

Alegria no Senhor

Eu te invoco, ó Deus, pois Tu me respondes; inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras. Salmo 17:6

Quais são as coisas que lhe dão alegria? Como é bom poder fazer aquilo que nos enche o coração de felicidade! Claci não nasceu em um lar cristão; conheceu a Deus depois que já estava casada. Participar dos cultos de adoração aos sábados era o que mais lhe trazia alegria ao coração.

No entanto, havia uma nota dissonante na adoração de Claci. Ela não podia participar do ofertório, pois era financeiramente dependente do esposo. Isso a incomodava muito. Mesmo sabendo que Deus vê nosso coração, e é este o bem mais precioso que podemos ofertar, Claci desejava ardentemente poder contribuir de alguma forma com a pregação e a manutenção do evangelho.

Um dia, em um momento de adoração a Deus, Claci decidiu fazer uma oração: “Meu Deus, dá-me uma oportunidade de ter alguma renda. Não desejo muito dinheiro; quero apenas ganhar o suficiente para poder adorar ao Senhor sendo dizimista e pactuante.” Claci guardou essa oração em seu coração na confiança de que Deus ouviria seu singelo pedido.

Os dias passaram e, em uma tarde, uma amiga bateu à sua porta oferecendo-lhe a oportunidade de ser representante de uma marca de cosméticos. Mas como ser vendedora? Até então, Claci nunca havia vendido absolutamente nada. No entanto, ela creu que não poderia deixar a oportunidade passar. Era a chance de realizar seu sonho. Conversou com a amiga, foi aprendendo, fazendo novas compras e logo já estava engajada no ramo de vendas, tendo sua renda mensal.

Hoje, Claci é uma bem-sucedida consultora de cosméticos e tem a alegria de devolver a Deus aquilo que Ele lhe confiou. Deus atende às nossas orações e vai além do que podemos imaginar. Claci não recebeu apenas a bênção de ser uma dizimista. Após vinte anos orando pela conversão do esposo, ela teve a alegria de vê-lo ser batizado, e hoje os dois adoram juntos ao Senhor.

Deus quer atender às suas orações e trazer alegria à sua vida. Ao passar as horas do sábado na companhia do Senhor, estará dando a Ele a oportunidade de cuidar de você. Bom sábado!

Claci

União Noroeste Brasileira

11 de julho

Alianças perdidas

*Farei uma aliança entre Mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente.
Gênesis 17:2*

Em 1992, depois de assistirem a uma Semana de Mordomia dirigida pelo pastor Geraldo Marques, na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Monte Castelo, Fortaleza, Ceará, Paulo e Lúcia entenderam o plano de Deus no que se refere às ofertas e decidiram ser pactuantes, separando como oferta 5% de tudo o que recebiam. Após seis meses, no entanto, Lúcia começou a discordar do pacto. A situação ficou complexa, pois se tornara motivo de desavença todos os meses quando recebiam o salário. O esposo argumentava que se eles haviam tomado essa decisão juntos, não poderiam voltar atrás, pois como continuariam recebendo as bênçãos de Deus?

Certa manhã, depois de uma dessas discussões, Paulo ajoelhou-se ao lado da cama e fez a seguinte oração: “Meu Deus, o Senhor sabe que aceitamos ser pactuantes e não devemos voltar atrás. Por favor, abrande o coração de minha esposa para que possamos ter um único pensamento.” Após a oração, ele saiu para o trabalho. Por volta das 9 horas da manhã, Paulo recebeu um telefonema em seu trabalho. Era Lúcia queixando-se de ter perdido a aliança que tinham comprado havia pouco tempo. Ela havia tirado a aliança para lavar as roupas e procurara muito, mas não a encontrara. O que fariam agora? Lúcia pediu que, quando voltasse para casa, Paulo também procurasse a aliança. Ele guardou silêncio e entendeu que aquilo era a resposta de Deus à sua oração. Ao chegar em casa à noite, ambos procuraram a aliança na área de serviço da casa, mas não a encontraram.

Amanheceu, fizeram o culto, tomaram o desjejum, e Paulo saiu como de costume para o trabalho. Estava confiante em Deus de que tudo se resolveria da melhor forma possível. Na hora do almoço, a esposa ligou. Estava muito feliz, pois encontrara a aliança.

Depois do incidente, eles conversaram sobre a importância de manter-se fiel a Deus, pois Ele é fiel e não quebra Seu concerto. O casal entendeu a lição de forma prática e renovou seu pacto de fidelidade com o Senhor. Quando guardamos o concerto do Senhor, vemos Seu amor e misericórdia em nossa vida. Que neste sábado você possa renovar sua união com o Pai celestial.

Paulo Antônio Pergentino de Andrade
União Nordeste Brasileira

18 de julho

Aprendendo a confiar

Provai e vede que o Senhor é bom. Salmo 34:8

O Salmo 34 fala da bondade do Senhor e da confiança que podemos ter nEle. A fé e a confiança são desenvolvidas quando, verdadeiramente, entendemos que Deus deseja guiar nossa vida e que fará o melhor por nós. Victor precisou aprender que Deus sempre dirige nossa vida em momentos de grande aflição. Ele servira durante quatro anos e meio na Força Aérea Brasileira levando uma vida normal, até que, em 2006, após vários exames, foi diagnosticado com uma doença renal crônica e desligado da FAB.

Doente e sem renda, Victor teve que trabalhar como motorista autônomo. Somente em 2009, após seu casamento, começou a fazer a hemodiálise. A infecção, no entanto, já era muito grande. Devido ao tratamento, abandonou o trabalho, vivendo apenas da renda da esposa, que não era suficiente, pois todas as despesas que envolviam o tratamento e os gastos familiares ultrapassavam o valor que ela recebia.

Mas Deus é bom e a vida de Victor foi marcada pelo amor desse Deus grandioso. Uma ocasião, quando não havia nada na despensa, eles oraram ao Senhor pela manhã, levando todas as coisas Àquele que tem cuidado de nós, e a oração foi respondida. Ao cair da noite, um casal da igreja os presenteou com uma cesta básica que continha muito mais do que necessitavam. Em outra situação, eles tinham apenas um terço do dinheiro para pagar o aluguel e não sabiam como conseguir o restante. Mais uma vez oraram a Deus e entregaram a causa em Suas mãos. No mesmo dia, souberam que a avó de Victor havia enviado um presente para o casal. Era exatamente o valor que faltava para pagar o aluguel.

A Bíblia fala para fazermos prova de Deus. Mesmo vivendo com apenas uma renda, eles foram fiéis ao Senhor ao enfrentar a doença. Durante todo o tratamento, fizeram a prova e puderam constatar: Deus é bom. Ele não deixa Seus filhos desamparados. Victor já havia entrado com um processo judicial e administrativo para rever seu caso junto à FAB e, depois de três anos, ele foi aposentado.

Ele ainda passou por quatro cirurgias. Mas Deus foi tão maravilhoso que o médico não cobrou nada. Durante três anos, Victor fez hemodiálise na esperança de um transplante. Finalmente, em 2012, ele recebeu essa bênção e passa muito bem. Hoje, ele verdadeiramente pode dizer: Deus é bom e vale a pena confiar nEle!

Victor Nunes Silva
União Sudeste Brasileira

25 de julho

As letras do sábado

Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, [...] então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse. Isaías 58:13,14

Em 2007, Daniele recebeu um material de divulgação do curso superior de licenciatura em Letras, que seria realizado por uma universidade particular de sua cidade, surpreendentemente, em regime de segunda a quinta-feira à noite. Considerando que não haveria problemas com relação à guarda do sábado, ela ingressou no curso no ano de 2008.

Tudo ia bem até que, no segundo ano da faculdade, começaram as provas. Algumas disciplinas passaram a ser ministradas às sextas-feiras à noite. Daniele se esforçou e conseguiu fazer essas matérias em outras turmas, sem transgredir seu dia de guarda. Ela aproveitava para falar sobre sua fé e seus princípios aos colegas que a questionavam.

Finalmente, no último semestre da faculdade, surgiu a maior provação. Duas das últimas disciplinas do curso seriam ministradas às sextas-feiras. Como se tratavam de matérias específicas do curso e a sua turma era a única de Letras do *campus*, não haveria outros meios de cumprir as disciplinas, nem mesmo em uma fase posterior. Se não assistisse às aulas, ela não poderia se formar. Daniele questionou a Deus e entendeu que, se Ele havia permitido que ela chegasse até ali, deveria haver uma solução. Ela decidiu continuar orando e pediu que a igreja também orasse.

Enquanto as aulas aconteciam sem que as frequentasse, Daniele foi orientada a procurar auxílio jurídico para a questão. A cada dia que passava, aumentavam as chances de reprovação por faltas. Porém, no último momento, Deus proveu meios para que o problema fosse solucionado. De maneira miraculosa, Daniele conseguiu autorização para cursar as disciplinas individualmente. No entanto, não teria auxílio de professores ou colegas. Deus foi o professor; e, após a entrega dos trabalhos e a prova final, ela obteve as melhores notas da turma nas duas disciplinas. Graduou-se com honras, sendo considerada a aluna com melhor desempenho acadêmico do curso. Deus honra os que O honram.

Que as horas deste sábado o levem a uma experiência mais profunda com o Senhor!

Daniele Galvão
União Sul-Brasileira

1º de agosto

Cercado pela misericórdia

Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o Seu ouvido, para não poder ouvir. Isaías 59:1

Gilmar nasceu em um lar cristão, e desde pequeno aprendeu que o verdadeiro significado da vida está em servir a Deus e guardar Seus mandamentos. Mas, assim que adquiriu estabilidade financeira, acostumou-se com a rotina tranquila de sua vida. Tudo transcorria naturalmente; ele tinha saúde, um bom trabalho, uma casa para morar. Enquanto vivia imerso em sua rotina, não se deu conta de que a religião também entrara em uma rotina maçante. Assim, passou a demonstrar indiferença e desinteresse pelas coisas espirituais. Sua confiança em Deus se enfraqueceu e isso se evidenciou na irregularidade em devolver o dízimo e as ofertas.

Muitas vezes, as constantes atividades acabam minando nossa comunhão com Cristo, e abandonamos os princípios que nos levam para mais perto de Deus. Felizmente, o Pai celestial tem os olhos atentos e nossa vida não passa despercebida. Ele nos busca, pois Seu anelo é nossa salvação.

Assim, na década de 90, enquanto Gilmar trabalhava com gêneros alimentícios, o Espírito Santo falou-lhe ao coração. Em meio à correria, ele foi levado a meditar sobre a proteção que recebia de Deus diariamente. Refletiu em quão bondosamente sua vida vinha sendo guiada. “Com Deus tudo funciona direitinho”, pensou ele. Então, ele orou e teve uma ideia: toda moeda que recebesse naquele dia, ele devolveria para Deus como oferta de gratidão por Seus cuidados.

Ao fazer suas vendas naquele dia, um cliente que costumava pagar sempre em cédulas resolveu acertar as compras apenas com moedas. Que grande lição Deus ensinou ao Gilmar naquele dia! Ele passou um tempo razoável contando as moedas, pedindo perdão por sua falta de fé e agradecendo a Deus por ouvir suas orações.

De maneira impactante, o Espírito Santo tocou o coração de Gilmar, e ele sentiu a necessidade de buscar a Deus verdadeiramente e viver sempre em Sua presença. Mesmo em meio às nossas fragilidades, temos um Deus que nos ama e que está perto para beneficiar, erguer e animar Seus filhos.

Quais são as coisas que minam sua comunhão com Ele? Que tal entregá-las agora ao Salvador, certo de que neste santo dia o Senhor ouvirá a sua oração e o alcançará com Sua graça e misericórdia?

Gilmar da Silva Alves
União Central Brasileira

8 de agosto

Colocando a vida em ordem

*A Tua benignidade, Senhor, chega até aos céus, até às nuvens,
a Tua fidelidade. Salmo 36:5*

Carlos Alberto lembra-se de que, quando se casou, tinha o sonho de ter uma casa própria, mas, por motivos financeiros, por anos esse sonho vinha sendo adiado. Depois de nove anos de muito esforço, ele e a esposa compraram um terreno, mas não tinham condições de construir nele. No fim do mês, seu salário mal dava para pagar as dívidas. Sua situação com Deus também deixava a desejar, pois ele devolvia o dízimo de forma irregular.

Ao orar a Deus, Carlos entendeu que, caso quisesse ser feliz, primeiro deveria ser fiel ao Senhor em todas as coisas. Ele fez uma lista de atitudes que deveria mudar e se comprometeu a cumpri-las.

Tudo mudou depois que Carlos assumiu um compromisso com Deus. Entendeu que o mais importante não é o quanto você ganha, mas sim quanto consegue poupar. Percebeu também que aqueles que são liberais para com o Senhor veem Seu poder de uma forma estrondosa. Carlos viu seus rendimentos quase triplicarem em um mês. Agora, mais ciente da necessidade de ser um mordomo fiel, viu sua vida ser completamente transformada. No mês seguinte, seus rendimentos continuaram aumentando. E, em apenas três meses, seus negócios prosperaram tanto que quase não dava para acreditar na diferença de valores. A alegria e a gratidão eram tão grandes que ele não podia deixar de devolver em forma de dízimo e ofertas o que Deus estava fazendo por ele, pois cada um deve contribuir segundo o seu coração e as suas posses.

Deus foi e é maravilhoso e misericordioso para com sua família. Carlos relata que começara aquele ano com muitas dívidas, e, em apenas seis meses, eles já estavam construindo a casa tão sonhada.

O desejo de Deus é que sejamos felizes, mas, muitas vezes, somos nós que dificultamos a ação de Deus. Assim como Carlos, precisamos colocar tudo o que temos e somos nas mãos do Mestre; pois, certamente, em Sua infinita sabedoria, Ele guiará nossos passos e veremos nossos anseios se realizarem.

Carlos Alberto

União Nordeste Brasileira

15 de agosto

Confiança em Deus

*Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras.
Anunciai entre as nações a Sua glória, entre todos os povos, as Suas
maravilhas. Salmo 96:1, 3*

Constantemente, quando surgem os desafios e aflições da vida, somos levados a confiar em nossas percepções, somos tentados a não consultar a Deus. No entanto, se vencermos essa tendência, poderemos ver quão bom e seguro é confiar no Altíssimo.

Em 2007, Francinaldo tinha três filhas que estavam terminando o ensino médio. As meninas estudavam no colégio adventista IAAMO, e os pais estavam preocupados com as finanças, pois logo precisariam enviá-las à universidade. A família trabalhava no ramo do comércio e viu a necessidade de, naquele momento, expandir o negócio. Francinaldo e a esposa conversaram sobre o assunto e optaram por alugar outro imóvel. Oram a Deus e entenderam que Ele estava guiando a família. Encontraram um prédio em uma avenida movimentada da cidade e ficaram impressionados ao ver um lugar tão promissor abandonado. Fizeram contato com a proprietária, mas ela estava decidida a não alugar.

Eles continuaram orando e, ao compartilhar a situação com uma amiga da igreja, ela se dispôs a interceder por eles, pois tinha amizade com a proprietária do prédio. Ficaram muito felizes quando receberam um retorno da proprietária agendando uma visita. Fecharam o contrato e começaram a reforma imediatamente.

Francinaldo e sua família sofreram muita oposição por parte dos vizinhos, e só depois entenderam o porquê. As pessoas da cidade eram muito supersticiosas, e, naquele prédio, havia sido velado o corpo de um antigo comerciante. Por isso, passaram a dizer que o local era amaldiçoado e que todo negócio ali formado não dava certo.

Apesar da zombaria dos vizinhos, Francinaldo e sua família decidiram confiar em Deus e avançar nos planos. Deus os abençoou e o comércio prosperou tanto que as filhas puderam cursar a faculdade com tranquilidade.

Hoje, o comércio de Francinaldo é um testemunho visível do amor de Deus, pois pessoas têm procurado estudar a Bíblia motivadas por esse testemunho. A família entendeu que Deus deseja que confiemos em Seu poder. Aqueles que dedicam a vida ao Senhor cantarão de alegria e anunciarão as obras do Criador. Deus deseja fazer grandes coisas por sua família também.

Francinaldo Ferreira da Silva
União Noroeste Brasileira

22 de agosto

Pertencemos a Deus

Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo. 1 Coríntios 6:20

Edson é um comerciante de sucesso. Casou-se com uma adventista, porém nunca quis ter relação alguma com a igreja. A esposa vivia na expectativa de que um dia ele entregasse o coração a Deus, e começou a orar diariamente para que o marido reconhecesse a necessidade de Deus. A cada oportunidade, fazia o possível para que ele recebesse as bênçãos divinas. Certa vez, convidou-o para participar de uma série de conferências bíblicas. Ele aceitou o convite, mas não gostou; sentiu-se acuado, chateado pelas palavras do pastor, e simplesmente trancou as portas para a verdade que ouvira.

A situação parecia cada vez mais complexa e difícil de ser mudada, mas Eliete não se deixou abalar, continuou orando e buscando meios de socializá-lo com os amigos adventistas. Depois de muita oração e insistência, Edson aceitou o convite de ir a um encontro de casais. Foi maravilhoso. Ele saiu de lá encantado e passou a ter outra visão da igreja. Fez amizade com o casal pastoral e logo já estava mais acessível. Logo surgiu o Acampamento de Verão, que foi um momento único em sua vida. Ali sentiu verdadeiramente a presença do Senhor e decidiu conhecer mais a Deus, aceitando estudar a Bíblia.

Durante aquele ano, ao estudar a Bíblia, Edson teve que tomar muitas decisões, pois na época era dono de quatro lojas na cidade. A esposa se angustiava muito com essa situação. Do seu ponto de vista, com o comércio, a conversão ficaria mais difícil. Um mês antes de ser batizado, Edson conversou com o sócio e com seus irmãos e vendeu as lojas. Essa era sua maior fonte de renda, mas o Espírito Santo o direcionou. Edson sabia que o mais importante era seguir a Deus e permitir que Ele guiasse seus passos. Assim, começou a investir em imóveis comerciais. Como resultado, os negócios prosperaram.

Em 1 Coríntios 6:20 lemos que pertencemos a Deus e que tudo o que temos também pertence a Ele. O Senhor nos tem dado riquíssimas bênçãos, não só materiais, mas, sobretudo, espirituais. Edson se alegra em dizer que a verdade chegou à sua família por seu intermédio, e hoje 17 pessoas já foram batizadas. Vale a pena servir ao Senhor!

Edson Evaristo de Sousa
União Sudeste Brasileira

Deus ama ao que dá com alegria

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 2 Coríntios 9:7

Quando a questão é dinheiro, muitos se esquivam ou mesmo preferem não tocar no assunto. Deus é o Senhor de todas as coisas. Se acreditamos que dEle vêm todas as bênçãos, por que ainda somos tão tímidos quando o assunto é finanças?

Solange nasceu em um lar adventista. Desde pequena, recebeu no lar as orientações de como ofertar e dizimar. Lembra-se com carinho de como seu pai, um grande líder da igreja, incentivava os membros e os filhos a usar cofres, que ele mesmo confeccionava para poupar, e assim poder entregar uma oferta no 13º sábado. Tudo era feito com alegria pelas crianças e pelos membros da igreja.

A primeira atividade profissional de Solange foi como professora primária na escola adventista e, por longos anos, enquanto lá esteve, devolveu rigorosamente o dízimo ao Senhor Deus. Após aposentar-se, continuou exercendo atividades na área do magistério, tendo sido aprovada também para um cargo de pedagoga na rede estadual de ensino.

Na época, conheceu melhor o sistema de pacto, orientado pela igreja, o que a motivou a separar 2% de sua renda em forma de oferta. Mas, como as bênçãos eram sempre abundantes, sentiu-se egoísta com um percentual tão pequeno de pacto. Foi então que se decidiu por 5%. Isso lhe trazia grande alegria, achando que era o máximo que podia devolver.

Depois de participar do Seminário de Enriquecimento Espiritual, promovido pelo Ministério de Mordomia Cristã, Solange se sentiu motivada a assumir um compromisso de ser fiel a Deus e, além do dízimo, dedicar 10% de toda a sua renda como pacto de gratidão.

Tamanhas têm sido as bênçãos, que ela já teve que começar a recusar trabalho, pois muitos a procuram para prestar serviços educacionais.

Quando Deus é o centro de nossa vida não precisamos temer. Certamente, quando aprendermos a dar com alegria, poderemos ver com visão aguçada as bênçãos de Deus sobre nós, não apenas em questões financeiras, mas principalmente em nossa vida espiritual e emocional. Que tal começar o sábado dando com alegria o coração ao Senhor? Feliz sábado!

Solange Marreiro Salvatierra

União Noroeste Brasileira

5 de setembro

Deus é Fiel

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mateus 25:21

Pare por alguns instantes e responda: O que significa fidelidade? Se palavras como lealdade, exatidão, constância vieram à sua mente, você está certo. Fidelidade é uma qualidade e tem que ver com não falhar.

Ao falarmos de dízimos e ofertas, logo nos vem à mente esse conceito de fidelidade. Quando entendemos que tudo vem das mãos de Deus, podemos então aprender a ser gratos e fiéis a Ele.

José Júnior tinha apenas 14 anos quando precisou trabalhar no contraturno para ajudar nas despesas, já que sua família tinha uma renda mensal pequena. Logo que começou a trabalhar, os pais sentiram a necessidade de ensinar-lhe a importância da fidelidade a Deus. No entanto, essa fidelidade não significa que Ele necessite de nossos recursos, pois Deus é o dono de toda a prata e de todo o ouro, mas é uma demonstração de gratidão por tudo o que Ele nos dá.

O garoto entendeu que deveria devolver a Deus os dízimos e as ofertas. O salário era pequeno, mas mesmo assim, a cada mês, o filho separava 20% de sua renda para o Senhor. Desde então, tem visto as bênçãos celestiais em sua vida. Ele tinha um sonho: ser enfermeiro. Mas como seria possível, se a família jamais poderia custear seus estudos? Foi então que surgiu a possibilidade de estudar em uma Universidade Adventista. Graças a Deus, ele conseguiu uma bolsa parcial de estudos, pôde estudar e ainda pagar seus estudos sem complicações.

Enquanto esteve na universidade, José foi grandemente abençoado, pois aprendeu lições que levará por toda a vida. Hoje, ele é um enfermeiro que trabalha para salvar vidas. Ao longo de sua vida, aprendeu que vale a pena ser fiel.

Quando olhamos para Deus e vemos como Ele tem guiado nossa vida, podemos afirmar: Deus é fiel. Ele não falha. Estamos começando mais um sábado, um dia que certamente nos lembra da fidelidade do Senhor. Que possamos renovar nossos votos de fidelidade em todos os aspectos de nossa vida.

José Machado de Miranda
União Central Brasileira

Deus em primeiro lugar

Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver. Salmo 146:2

Gilton é filho de pastor, mas entende que cada um de nós tem que viver a própria experiência de fidelidade com Deus. Sendo um médico adventista, ele estava no 2º ano de especialização em Cirurgia Geral no maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, durante o ano de 2008. Para concluir sua formação, um dos requisitos seria realizar um curso de atendimento a pacientes vítimas de traumatismo chamado ATLS (*Advanced Trauma Life Support*), com duração de dois dias. Tal curso era oferecido gratuitamente a todos os médicos daquele programa, porém era realizado em um único fim de semana, compreendendo o sábado e o domingo. Ao saber disso, Gilton tentou conversar com os professores para mudar o dia, de modo que não abrangesse o sábado; entretanto, a resposta foi que toda a estrutura estava preparada e que não havia possibilidade de mudança. E, para completar, ele foi informado de que, caso não tivesse o certificado daquele curso, não poderia concluir o programa da especialização.

Iniciaram-se, então, intensas orações para que, de algum modo, as portas pudessem ser abertas. Como esse curso é realizado em diversas cidades do Brasil, Gilton e sua família começaram a procurar se havia algum lugar do país que oferecesse o curso sem o comprometimento do sábado. Mas, em cada data disponível, o sábado estava envolvido.

Após muitas orações e conversas, Gilton soube que outros médicos adventistas no Brasil tinham interesse em complementar sua formação realizando o curso ATLS, mas não tiveram oportunidade de realizá-lo pela mesma razão. Surgiu a ideia de formar uma turma especial. As portas foram abertas, e os professores do Rio de Janeiro permitiram que tal turma fosse formada. Deus providenciou não só o treinamento para Gilton, mas deu oportunidade a outros médicos adventistas de realizá-lo.

Talvez você esteja enfrentando problemas em relação à observância do sábado, mas confie que Deus já tem a solução; e, no momento certo, Seu poder se manifestará. Agradeça a Deus pela oportunidade de ser testemunha desse grande amor.

Gilton Marques Fonseca

União Sudeste Brasileira

19 de setembro

Sempre o melhor

Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração. Salmo 37:4

Em outubro de 2006, aos 18 anos, Rayane ingressou na Universidade Estadual do Maranhão. Logo no primeiro período do curso de Bacharelado em Enfermagem, após matricular-se na disciplina de Bioestatística, descobriu que as aulas aconteceriam aos sábados. Na tentativa de não se prejudicar por faltas, ela foi até a secretaria do curso. Lá, foi informada de que a transferência seria impossível e que, para fazer qualquer acordo, deveria entrar em contato com o professor. Rayane orou a Deus, dizendo que o presente da aprovação em um vestibular numa instituição pública tinha vindo dEle e que, por isso, precisava de Seu auxílio para a solução da situação. Pediu que Deus tocasse o coração do professor e evitasse uma possível reprovação.

A aluna foi procurar o professor. Mas grande foi a decepção quando ele falou que não tinha nada que ver com o Deus dela e que ela só teria presença se comparecesse às aulas no sábado. Disse ainda que ela era muito jovem e que não deveria desperdiçar seu tempo seguindo seitas religiosas, de costumes tão “antiquados”. Foi muito difícil ouvir palavras tão duras e ver como Satanás tenta subjugar os filhos do Senhor usando os próprios seres humanos para isso. Ao receber o histórico no fim do período, lá estava a primeira reprovação de sua vida. Rayane chorou sem entender o plano do Senhor e reclamou Suas promessas.

Durante os períodos seguintes, ela tentou encaixar aquela disciplina em outros horários de aula, mas nunca conseguia por causa do professor. Resolveu esperar pacientemente no Senhor. Somente no sexto período, depois de muita negociação, conseguiu cursar a disciplina. Seu desempenho foi tão bom que o professor a parabenizou. Elogiou sua coragem e disse que ainda não cria em Deus, mas que atitudes como a dela plantavam dúvidas sobre seus conceitos.

Ao fim de tudo, foi possível entender o plano de Deus para sua vida naquele momento. Rayane teve a oportunidade de testemunhar de sua fé em Deus, e seus colegas e professores viram como Ele a guiou na realização de seu sonho. Deus sempre faz o melhor por nós.

Rayane Maia Maciel Parente

União Norte-Brasileira

Deus supre todas as necessidades

E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. Filipenses 4:19

Quais são suas necessidades mais urgentes? Como tem buscado satisfazê-las? Quando estamos com Deus, não há o que temer, pois o Seu amor por nós é tão grande que Ele supre bondosamente todas as nossas necessidades. Foi assim na vida de Kátia.

Ela é adventista há dez anos e, quando montou o próprio negócio na área de estética, fez um pacto com o Senhor de devolver o dízimo de sua renda e mais 10% em ofertas. Tinha certeza de que Deus atenderia às suas necessidades.

Aos poucos, foram aparecendo os clientes; mas, às vezes, passavam-se semanas e ninguém ia à clínica. Mesmo com essa dificuldade, ela procurava estar sempre em espírito de oração, pedindo paciência para não desistir da profissão de esteticista.

Kátia tinha o desejo de voltar a estudar e fazer uma faculdade. Já fazia 12 anos que havia trancado o curso. Um dia, por intermédio de uma cliente, ela foi motivada a fazer o curso de Fisioterapia. O curso iria ajudá-la em sua área. Ela fez o vestibular e foi aprovada. Mas, e agora? Ela precisava de 575 reais para a matrícula, mas não tinha todo o dinheiro. Porém, havia algo que ela tinha: confiança no Senhor. Então, orou e pediu que a vontade dEle fosse soberana para abrir as portas.

No dia de realizar a matrícula, Kátia foi com o esposo para pagar com o cartão de crédito. Então, decidiu perguntar à atendente se não teria algum desconto na matrícula. Para sua surpresa, ela lhe disse: “Você não vai precisar pagar nada.” Como assim? Ela quase não acreditou. Esse foi um sinal divino lhe mostrando que era isso que Ele queria para a sua vida. Kátia vibrou de alegria e gratidão ao Senhor. Ela recebeu isenção da matrícula e ainda 20% de desconto nas mensalidades.

Desde então, o Senhor tem abençoado ricamente seu negócio e ela não passa uma semana sem trabalhar. Por isso, expressa gratidão ao grandioso Deus, que tem cuidado de sua família e realizado seus sonhos. Confie sempre no Senhor!

Kátia D. de Jesus Amorim
União Leste Brasileira

3 de outubro

Disposta a aprender

Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão. Salmo 37:25

Andréia Lucini tinha tendência a desconfiar quando o assunto era dinheiro. Começou a estudar a Bíblia e estava satisfeita com as respostas até ali encontradas. No entanto, quando começaram os estudos sobre o dízimo e ofertas, ela hesitou. Como Deus poderia exigir dinheiro, quando seu salário era tão pequeno? Entendia o dízimo como uma “retirada” de seu salário e não como uma devolução a Deus. No entanto, confiante na Bíblia e desejosa de fazer a vontade do Senhor, ela começou a devolver o dízimo e a oferta mesmo antes de ser batizada. Inicialmente, devolvia com o coração pesaroso e triste. Mas, quando leu em Atos 2:44, 45 sobre os primeiros cristãos, que, por amor ao Senhor e à pregação do evangelho, davam tudo o que tinham, ela buscou fervorosamente a Deus e pediu que Ele fosse misericordioso e a ajudasse a mudar sua opinião. Ela queria devolver com alegria. Muitas lutas internas foram travadas, mas ela sempre buscava a presença de Deus e reclamava a promessa de amparo e socorro. O tempo foi passando, e logo Andréia desenvolveu o espírito de generosidade e amor para com a obra do Senhor.

As circunstâncias de sua vida não foram muito favoráveis, mas mesmo em momentos difíceis – como na época em que estava grávida e desempregada, recebendo apenas o seguro-desemprego, ou quando não teve recursos para cuidar de sua filha mais velha, que sofria com um câncer – ela não duvidou, sabia que Deus a estava amparando. Lembrava-se de como Deus a acudira enviando pessoas generosas que lhe deram um lindo e farto enxoval para sua filhinha, da generosidade de irmãos e amigos da igreja que arrecadaram recursos para os cuidados com a filha doente, que agora está plenamente curada e feliz.

Hoje, Andréia está bem empregada e tem uma casa para morar com a família. Porém, o mais importante: aprendeu que Deus não precisa de nossos recursos. O que Ele deseja é um coração submisso, disposto a ver Suas obras de amor em nossa vida. Sua oferta é puramente de gratidão por tudo o que Ele já lhe concedeu e pelo dom da vida eterna que um dia Ele lhe dará. Não existe pouco com Deus e Seus filhos estão sempre amparados. Pense nisso!

Andréia Cristina Guimarães Cantuária Lucini
União Centro-Oeste Brasileira

Em busca de Deus

*Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.
Jeremias 29:13*

Ela só queria conhecer a Deus. Constantemente, trocava uma denominação por outra. Em cada uma delas as pessoas afirmavam que Deus estava ali, e diziam: “Ele vai mudar sua vida e dar tudo o que você desejar.” Isso motivou sua busca por Deus. Queria realmente que Deus a aceitasse. Queria aquele Deus que todos falavam que era bom, que ajudava, que solucionava os problemas... Esse era o Deus de que ela e a família precisavam.

Mas, depois de tanto procurar Deus de formas erradas, ela concluiu que Ele não existia ou a rejeitava. Uma revolta contra Deus cresceu. Questionava por que tinha feito tanto, entregado tudo, e Ele não respondia. Sua imagem de Deus era distorcida, nublada.

No entanto, tudo começou a mudar quando a filha apareceu com o livro *A Grande Esperança* que encontrara na caixa do correio. Ela começou a lê-lo avidamente e ficou muito interessada. O livro impactou sua mente, pois ele falava sobre coisas que nunca ouvira.

Seu desejo era saber se todas aquelas informações eram verdadeiras. Então ela o leu pela segunda vez, mas com o auxílio da Bíblia, conferindo cada referência. Pela Bíblia, viu que o livro estava certo. Sua visão sobre quem é Deus e como Ele atua em nossa vida foi mudando aos poucos. Pôde relacionar sua experiência anterior e seu conhecimento sobre Deus com o que descobriu no livro, e percebeu que não poderia se tratar do mesmo Deus. O livro lhe ensinou a maneira certa de fazer a vontade de Deus, pois este falava de Sua Palavra.

Interessante que, nesse período, ela conheceu o canal Novo Tempo, passando a assisti-lo regularmente, por ser um canal cristão. Foi durante um programa que ela ouviu um pastor comentar sobre o livro *A Grande Esperança*. Já haviam se passado quase seis meses desde que recebera o livro e agora, finalmente, sabia onde deveria buscar a Deus. Procurou uma Igreja Adventista do Sétimo Dia, e foi muito bem recepcionada. Continuou estudando e logo foi batizada.

Deus está atento às nossas orações. Sua Palavra não falha, e todos os que O buscarem, O acharão. Que tal colocar mais uma vez sua vida nas mãos de Deus? Permita que a certeza de que Ele o atenderá inunde seu viver.

Sheyla Guimarães
União Central Brasileira

17 de outubro

Ensina a criança

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6

A Bíblia, dentre tantos ensinamentos preciosos, motiva os pais a ensinar a seus filhos, desde pequenos, o caminho da vida eterna. Por vezes, somos levados a pensar que as crianças são incapazes de aprender certas lições quando pequenas e precisam alcançar certa idade para podermos ensinar princípios mais profundos. Mas a Palavra de Deus nos diz: “Ensina a criança...”

Anselmo entendeu que precisava ensinar as três filhas nos caminhos de Deus. Para que pudessem aprender lições de economia e mordomia cristã, as filhas recebiam uma mesada e foram ensinadas a devolver o dízimo e ofertar 5% do que recebiam todos os meses. Todos os membros da família faziam assim a cada mês.

Uma das filhas de Anselmo, já com 13 anos, resolveu ter sua renda trabalhando com artesanato. Um dia, solicitou ajuda ao pai para ver se o negócio estava sendo lucrativo e saber se estava administrando bem as entradas e saídas. O pai começou a fazer a contabilidade e percebeu que, além do dízimo, a filha estava devolvendo sua oferta, mas ficou preocupado. Afinal, a família sempre havia dado 5% de oferta, mas o resumo financeiro apontava que a garota estava dando 10%.

Anselmo apresentou os cálculos para a filha e lhe disse que ela estava errando no cálculo com as ofertas. Kethelin, então, explicou ao pai que não havia nada de errado. Fazia seis meses que ela havia decidido entregar 10% ao Senhor como gratidão.

O pai se emocionou e agradeceu a Deus por encaminhar suas filhas, dando-lhes discernimento da verdade e porque elas têm um coração devoto ao Senhor. A história não parou aí. A outra filha, Karine, com 11 anos, motivada pelo exemplo dos pais e da irmã, resolveu devolver um pacto de 15% de sua mesada, trazendo mais alegria aos pais.

Deus tem abençoado grandemente essa família por sua devoção. Eles sentem-se felizes por poder servir ao Deus que tanto nos ama. Precisamos ensinar aos pequeninos as verdades da Bíblia. Gaste um tempo neste sábado com eles e veja o quanto há para ensinar e aprender.

Anselmo Cardoso de Oliveira

União Centro-Oeste Brasileira

Fidelidade a um Deus fiel

Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10

Cíntia passou no vestibular para cursar Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), um sonho que conseguiu realizar após alguns anos de tentativa. A Uesb, localizada na cidade de Vitória da Conquista, está a aproximadamente 160 quilômetros da cidade de Cordeiros, onde ela residia. Sua rotina começava às 4h para chegar à Universidade às 7h30, retornar às 14h e ainda trabalhar até às 22h50. As pessoas diziam que Cíntia não conseguiria finalizar o curso, mas ela tinha certeza de que Deus havia lhe dado esse presente; e, por isso, todo esforço era válido.

Ao chegar ao colegiado, foi surpreendida com a notícia de que as disciplinas eram ministradas de segunda a sábado. Convicta, ela foi até a coordenadora e explicou a situação. Sem rodeios, a mulher afirmou que era melhor ela procurar outro curso que não tivesse aulas nesse dia. Mas Cíntia fez sua matrícula e decidiu esperar em Deus.

As aulas começaram, e ela buscou dar o melhor de si durante toda a semana, até que teve a oportunidade de participar da aula do professor que iria ministrar aos sábados. Chegou cedo e participou ativamente das discussões. Ao término da aula, resolveu conversar com o professor. Ele foi cordial, decidiu abonar as faltas, mas acreditava ser difícil ter um bom aproveitamento assistindo apenas a 50% das aulas. Cíntia pediu uma oportunidade e prometeu se esforçar para ser a melhor aluna. Ele concordou.

Cíntia fez sua parte. No fim do semestre, ao se despedir da turma, o professor lhe disse: “Parabéns! Não imaginei que conseguiria. Você alcançou a melhor nota da turma. É uma ótima aluna!”

Assim, Cíntia pôde continuar se matriculando em todas as disciplinas a cada semestre; e, pelo testemunho transmitido em sala de aula, os professores permitiam as adaptações. Houve momentos em que parecia que ela não iria conseguir, mas pôde perceber que Deus colocava anjos em seu caminho. Nunca foi reprovada em nenhuma disciplina, e, quando chegou o momento da graduação, foi escolhida para ser a oradora da turma, surgindo nesse momento mais uma oportunidade de falar das maravilhas de Deus.

Hoje, Cíntia é graduada em Geografia e especialista em Gestão Escolar. Deus lhe deu a alegria de ser aprovada em quatro concursos públicos, dos quais assumiu dois. Aqueles que são fiéis a Deus receberão as bênçãos de um Deus fiel. Confie e seja fiel!

Cíntia Paula Camargo Santos Cordeiro
União Leste Brasileira

31 de outubro

Dependente de Deus

Aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Rute 1:16

A primeira lição que devem aprender aqueles que são chamados por Deus para uma obra especial é a renúncia. E isso não é tão fácil quanto parece.

Taíse foi chamada por Deus para uma obra especial, pois seu esposo é pastor. Seu sonho era ser nutricionista e, para tal, preparou-se e estudou diligentemente. Deus a abençoou grandemente durante a faculdade. Após a conclusão do curso, ela e o esposo foram transferidos para uma cidade do interior. Foi ali que começou sua batalha com Deus.

Embora tivesse tomado a decisão de seguir o marido aonde ele fosse, essa transferência lhe custou abrir mão de uma grande oportunidade de emprego, pois havia passado em um concurso público e estava aguardando a convocação. Com a mudança, não seria possível ter sua primeira experiência profissional. Enquanto esteve na cidade do interior, as perspectivas de emprego foram muito pequenas. No entanto, o inesperado aconteceu. Logo eles tiveram que se mudar novamente, desta vez, para o Rio Grande do Sul. Mas, mesmo em uma cidade maior, Taíse encontrou diversas impossibilidades. Foi quando decidiu trabalhar fazendo atendimento nutricional *Home Care*. Ali estava começando uma nova etapa. Embora houvesse estudado e entendesse do assunto, a falta de experiência profissional trouxe-lhe grandes dificuldades.

Nesse período, o esposo, que sempre a apoiava, estava engajado no projeto de reforma da igreja sede e constantemente pregava sobre a importância de ser fiel a Deus nos dízimos e nas ofertas. Em um de seus sermões, desafiou a igreja a ser fiel no dízimo e também a fazer um pacto de 10%. Aquilo mexeu com Taíse, pois, apesar de ter sido fiel a Deus nos dízimos, não entendia a real importância de ser fiel ao Senhor nas ofertas. Ela tomou a decisão de ser fiel; porém, mais provações surgiram. Após as dificuldades, foram abertas inscrições para um concurso com apenas uma vaga para nutricionista. Quando saiu o resultado, foi maravilhoso ver que ela havia sido classificada em primeiro lugar.

Taíse sabe que, devido ao ministério, ela e o esposo não ficarão muito tempo ali, mas a maior lição que aprendeu é ser dependente de Deus, não importa onde estejamos ou quais sejam as condições. Precisamos acreditar que, se estamos cumprindo a vontade de Deus, o lugar onde estamos é onde Deus deseja.

Taíse Meirelles Pereira Silva
União Sul-Brasileira

Milagre universitário

*Então, Me invocareis, passareis a orar a Mim,
e Eu vos ouvirei. Jeremias 29:12*

Anália prestou vestibular para o curso de Direito na Universidade do Maranhão, na cidade de Bacabal. Foi aprovada e sempre soube que Deus havia atuado de forma grandiosa nesse resultado. Só não imaginava que essa era apenas uma das muitas bênçãos que ainda seriam derramadas em sua vida.

Logo no primeiro período, ela se deparou com disciplinas ministradas aos sábados. A alegria veio quando todos os professores aceitaram sua crença no sábado e permitiram que ela fizesse as provas em outro dia. Mas tudo mudou no ano de 2012. Quando ela solicitou um abono de faltas, o professor da disciplina de Direito Civil III disse que não era sua competência julgar o pedido, e que o pedido deveria ser julgado pela Universidade. Ele ainda exigiu uma posição definitiva da instituição, solicitando que a decisão para seu caso gerasse jurisprudência. Isso significava que a decisão para seu pedido se tornaria padrão para todos os outros que estivessem na mesma situação.

Quando Anália recebeu essa informação, seu coração se contraiu e ela percebeu que estava adentrando um caminho turbulento e imprevisível. Então, enquanto seu pedido tramitava na Universidade, ela realizou as avaliações dessa disciplina, conseguindo terminar com média 9,5.

Desde o início, sabia que a decisão poderia ser favorável ou não. Não existe uma jurisprudência sobre casos assim no Estado. Nem o Supremo Tribunal Federal chegou a uma conclusão sobre a guarda do sábado, pois a Constituição Federal de 1988, ao mesmo tempo que confere direitos aos grupos religiosos e defende a liberdade de crença, também restringe posições que diferem da maioria. Não pode haver quebra do princípio da isonomia. Todos devem ser tratados de maneira semelhante. E isso é uma discussão jurídica que envolve vários argumentos.

Por fim, após seis meses, a resposta ao requerimento chegou. E a decisão foi favorável. Deus operou de maneira extraordinariamente poderosa neste caso. A Universidade Estadual do Maranhão, a partir de então, deverá aceitar e promover, com os professores, atividades extras e alternativas para os guardadores do sábado. Sim, Deus ouve nossos pedidos. Ele é o nosso galardoador. Entregue-Lhe todos os seus anseios, e certamente Ele os ouvirá.

Anália Valéria Garrido
União Norte-Brasileira

14 de novembro

Muito mais do que pedimos

Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós.

Efésios 3:20

Desde a entrada do pecado, a Terra tornou-se o grande campo de batalha entre o bem e o mal. Nosso viver, a cada dia, exige entrega a Deus e confiança nEle, pois as provações certamente virão.

Foi assim com José Claudemir. Quando se tornou seguidor de Cristo, as provações logo surgiram. A família não aceitou sua nova fé, e a convivência foi afetada. Finalmente, foi expulso de casa e teve que procurar abrigo em outro lugar.

Em um sábado, ele ouviu um sermão que mudaria sua vida. O pastor falava sobre sermos empreendedores. José entendeu que deveria começar o próprio negócio. Infelizmente, as iniciativas foram frustradas. Ele tentou algo no ramo da alimentação, depois como *motoboy* e também outras atividades, mas nada parecia dar certo. Dedicou-se mais à oração. Sabia que deveria colocar tudo nas mãos do Senhor, porque Ele tem cuidado de nós.

O tempo passou, e mesmo com as dúvidas e frustrações do dia a dia, José Claudemir resolveu confiar em Deus. Reconhecendo as bênçãos de Deus em sua vida, manteve sempre a fidelidade na devolução dos dízimos e ofertas. Pesquisando, descobriu um gel para cabelo, mas, sem recursos para investir, ofereceu o produto para uma empresa fazer a comercialização. O Senhor fez o investimento prosperar, e hoje José tem uma equipe bem-sucedida com 18 tipos de produtos no mercado nacional. Agora está expandindo para o ramo feminino com grande sucesso. Começou praticamente do zero, e o faturamento tem sido muito maior do que pediu ou pensou. Atualmente, em gratidão a Deus por tudo o que Ele é e tem feito, José permanece fiel e contribui mensalmente para a formação de um estudante de Teologia.

Não podemos entender completamente a realidade do grande conflito, mas podemos, sim, permitir que Deus habite em nossa vida e cumpra Seus propósitos em nós, que, certamente, vão além do que podemos imaginar.

José Claudemir de Souza Dias

União Central Brasileira

21 de novembro

O sábado

Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens. Atos 5:29

Antes mesmo de decidir-se pelo batismo, Elisian começou a guardar o sábado, entendendo que essa era a vontade de Deus. Como trabalhava em uma empresa de telecomunicações que exigia horas extras aos sábados, ele procurou o supervisor e contou-lhe sobre sua decisão.

O supervisor não aceitou a ausência dele. Elisian teve descontadas de seu salário as horas do sábado até que, em alguns meses, a situação ficou insustentável e Elisian foi demitido. Suas palavras foram: “O mesmo Deus que abriu esta porta de emprego, vai abrir outra melhor.” Ele orou ao Senhor, e algo extraordinário aconteceu: Elisian recebeu uma proposta de trabalho antes mesmo de assinar a demissão e foi contratado por uma empresa onde poderia guardar o sábado.

Infelizmente, após um ano, a empresa perdeu o contrato, e Elisian se viu desempregado. Recebeu muitas propostas tentadoras de emprego, com salários excelentes, mas em todas teria que trabalhar aos sábados. Foi quando orou a Deus: “Senhor, até agora eu estou sendo fiel ao Senhor em guardar os Teus mandamentos. O Senhor sabe que eu sou pai de família e que preciso trabalhar. Por favor, Pai, abra uma porta de emprego.” O Senhor ouviu o clamor de Elisian sem demora e abriu uma porta de emprego numa multinacional no ramo de telecomunicações. Ele foi contratado como fiscal de projetos. Era o emprego de sua vida, com um bom salário, carro novo, plano de saúde para a família e muitos benefícios. Mas logo surgiu a provação. Seu diretor o convocou para prestar serviços em alguns sábados, e ele teve que recusar e dizer que preferia obedecer a Deus que aos homens, mesmo que isso lhe custasse um alto preço. Seu testemunho de fé o ajudou, e a empresa permitiu sua ausência no dia do Senhor.

Muitas são as provações que surgem diariamente em nosso viver. Quando estamos verdadeiramente decididos a servir a Deus, temos certeza de seu livramento. Quais são as suas aflições? O que tem lhe tirado o sono? Convide o Senhor para ser o Deus de seu viver hoje e você certamente receberá a tranquilidade de que tanto necessita. Bom sábado!

Elisian Oliveira da Silva
União Nordeste Brasileira

28 de novembro

Páginas de esperança

E tomou o livro da aliança e o leu ao povo; e eles disseram: Tudo o que falou o Senhor faremos e obedeceremos. Êxodo 24:7

Santa Catarina é um belo estado. Você já deve ter ouvido muito sobre a região litorânea, com as praias que encantam milhares de turistas todo o ano. Mas existem também regiões industriais e agrícolas.

São Lourenço do Oeste fica a 662 quilômetros da capital e tem 21 mil habitantes. Ali vivem pessoas humildes que tiram da agricultura e de trabalhos indiretos o sustento da família. Lá mora a família Artuso. Ivaldino Artuso trabalha em uma serralha. Em 2009, um colportor passou pelo local oferecendo literatura. Ivaldino ficou interessado, comprou, levou para casa e colocou os livros em sua estante.

O tempo passou, e um dia seu filho, Ivandro Artuso, um jovem que na época era estudante do ensino médio, encontrou os livros e começou a lê-los. Ficou surpreso com o que lia: artigos sobre saúde, família e hábitos saudáveis. O que mais lhe chamou a atenção foi um livro pequeno: *Ainda Existe Esperança*.

Ivandro leu o livro. Releu. E começou a seguir o que aquelas páginas orientavam, principalmente o que tinha aprendido sobre a guarda do sábado. A família achou que ele estava fora de si, com problemas de saúde, e o levou a um psicólogo. Para o profissional, o garoto estava vivendo um momento de êxtase e precisava de terapia.

Apesar da contrariedade da família e de amigos, ele permaneceu firme e buscou forças naquele Deus que conhecera. Sua busca tornou-se mais intensa quando ele começou a procurar a igreja que lhe apresentara a verdade. Na contracapa do livro, estava escrito: Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele pesquisou na internet e achou um endereço próximo à sua casa.

Ivandro teve um encontro com Deus e com a verdade. A igreja o amparou e se tornou o seu lar. Hoje, ele é membro dessa igreja e um colportor que leva esperança às pessoas. Livros não são páginas recheadas de letras. Livros contam histórias, fazem história, são divisores de águas, podem ser para a salvação da humanidade ou para sua destruição. Aproveite as horas sagradas do sábado para estudar o livro dos livros, a Bíblia, que pode trazer salvação para sua vida.

Ivandro Artuso
União Sul-Brasileira

Sonhos maiores

Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10

Modesto, um cristão comprometido, andava mais de 20 quilômetros todos os domingos para visitar os lares no bairro do Viriato, em Teófilo Otoni, distribuindo literaturas impressas, por meio de recursos próprios, contendo mensagens com embasamento bíblico.

Ao sentir-se impotente diante do trabalho a realizar, resolveu pagar um obreiro bíblico para que o ajudasse na obra de falar de Jesus para as pessoas. Um dia, disse à esposa: “Angelina, temos que construir uma igreja no Viriato, porque ali vai ter muita gente e elas precisam conhecer mais sobre Deus.” A esposa, empolgada como Modesto, resolveu investir em um lote no bairro. Mas, infelizmente, Modesto adoeceu. No hospital, o que lhe dava mais prazer era sonhar com a construção da igreja do Viriato. Chegou a designar um amigo que seria o “Moisés”, aquele que cuidaria da construção.

No hospital, muito fraco, Modesto fez os filhos prometerem que não lhe dariam um sepultamento custoso, mas o mais simples, e que empregariam o restante na construção da igreja. Ali mesmo, os filhos se comprometeram a construir a igreja. O filho primogênito assumiu a responsabilidade de liderar a construção, e os demais se comprometeram com 70.000 reais. Porém, avaliando melhor o local adquirido, chegou-se à conclusão de que aquele não seria o melhor lugar. Começou, então, a busca por um terreno com melhor localização e disposição geográfica. Um tio, mais inteirado no ramo imobiliário e guiado pelo Espírito Santo, conseguiu fechar um negócio por 32.000 reais. Foram investidos na construção da igreja mais de 250.000 reais.

A igreja, com três pisos, foi inaugurada após três anos da morte de Modesto. O sonho foi realizado, mas, certamente, a obra final vai além do que Modesto podia imaginar, e o alcance da verdade naquela comunidade somente o Céu nos revelará. Vale a pena sonhar os sonhos de Deus.

Gilca Marques Fonseca

União Sudeste Brasileira

Designer

Editor

C.Q.

Dep. Arte

12 de dezembro

Tudo para a glória de Deus

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31

Lesliene nasceu em um lar adventista em Cuiabá. Seus pais, embora adventistas, não tinham a compreensão plena da mensagem de saúde. Era comum em seu lar a compra de muito refrigerante, principalmente considerando que Cuiabá é uma cidade muito quente. Ela cresceu observando o pai tomar mais refrigerante que água. Com o passar do tempo, começou a perceber que o refrigerante não era benéfico à saúde.

Quando completou 20 anos, teve a oportunidade de trabalhar em um lar ajudando a cuidar dos filhos do casal. Ali não entrava refrigerante, pois a esposa era muito cuidadosa com a educação alimentar da família. Assim, Lesliene diminuiu consideravelmente o uso de refrigerante. Certa vez, numa festa de aniversário, aproveitou a generosidade do dono da casa e tomou refrigerante à vontade. Ao chegar em casa à noite, começou a sentir-se estranha, uma sensação de que algo não estava bem. Na madrugada, colocou todo aquele excesso para fora. O sofrimento que experimentou foi tão grande que tomou a decisão de não beber mais refrigerante de espécie alguma a partir daquele dia. Quando regressou para seu lar em Cuiabá, a família percebeu a mudança nos hábitos alimentares, e logo todos estavam vivendo melhor seguindo os conselhos sobre regime alimentar.

Hoje, ela reconhece que a decisão foi muito benéfica, pois os males que sentia antes desapareceram completamente. Certamente, sua vida é mais saudável e feliz, e um bom hábito a cada dia leva a outro. Outras pessoas foram influenciadas pelo procedimento, o que levou seu testemunho a um alcance muito maior.

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo, por isso precisamos cuidar desse templo para melhor adorar ao Senhor. Quando cuidamos do corpo, mantemos as vias de acesso a Deus mais livres e assim podemos nos comunicar melhor com o Pai celestial.

Vivemos no limiar deste tempo, e todas as nossas ações precisam glorificar a Deus. Se assim o fizermos, nosso viver será mais feliz. Coloque-se hoje nas mãos de Deus, permitindo que Ele mude os hábitos que precisam ser mudados. Um feliz sábado!

Lesliene de Deus Andrade

União Centro-Oeste Brasileira

Uma questão de fé

Lembra-te do dia de sábado para o santificar. Êxodo 20:8

Rogério César Santos trabalha na Guarda Municipal da cidade de Aracaju, em Sergipe, desde o ano de 2004, quando foi aprovado em um concurso público. Desde então, ele tem enfrentado dificuldades para manter-se fiel à guarda do sábado. Mesmo assim, nunca cedeu às pressões do trabalho.

Ele conta que, em cada dificuldade, espera com fé, sabendo que Deus trará a solução. Um momento crucial para Rogério se tornou uma bênção para ele e mais 67 colegas de profissão. Os guardas municipais têm um plano de carreira que prevê que, a cada três anos, eles sejam promovidos após a participação e aprovação em um curso de capacitação e aperfeiçoamento. Sendo assim, em meados de novembro de 2011, eles foram convocados para uma reunião com o comandante da guarda municipal, que os informou sobre o início, a duração e a aplicação do próximo curso.

O curso teria duração de 12 dias ininterruptos. Além disso, ficou claro que, se por qualquer razão, alguém tivesse uma falta, estaria automaticamente eliminado do curso, sem direito à promoção e ao aumento salarial de 20%. Após o término da reunião, Rogério conversou com um colega do grupo que também é adventista e os dois resolveram solicitar um horário com o comandante para expor a situação. Eles foram recebidos no mesmo dia, mas não obtiveram sucesso. Assim, sentiram-se obrigados a mostrar-lhe o artigo 5º da Constituição Federal, no inciso VIII, que assegura que ninguém pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política. Eles informaram que acionariam a justiça a fim de que esta tomasse a decisão final. O diretor achou melhor levar o caso ao procurador do município e deixar com ele a decisão.

As semanas passaram, e eles não obtiveram respostas. Mas decidiram não acionar a justiça e esperar em Deus. No primeiro dia do curso, quando todos estavam reunidos, o diretor da guarda municipal passou os horários e o plano de aulas. Então veio a surpresa: todos teriam folga no sábado! Rogério e os demais puderam se formar e obter um bom desempenho no curso. Deus honrou a fidelidade de Seus filhos concedendo Sua bênção e estendendo-a a todos os demais colegas. Louvado seja Deus, que tem o controle do Universo em Suas mãos.

Rogério César Santos

União Leste Brasileira

26 de dezembro

Uma questão inegociável

Aos que Me honram, honrarei. 1 Samuel 2:30

Quando assumiu o distrito de Matões, no Maranhão, o pastor Francisco conheceu um jovem muito dedicado às atividades da igreja.

Natanael era comprometido e estava feliz, pois seu casamento estava se aproximando. O dia tão esperado chegou. Ele e a esposa estavam vivendo bem no casamento, mas logo vieram as provações. Natanael passou por dificuldades financeiras. Sem perder a esperança, ele procurava emprego. Enquanto não conseguia, trabalhava no que aparecia. Um dia, ele foi a um supermercado da cidade falar com o dono e pedir emprego. Natanael conseguiu e passou a trabalhar em fase experimental. Passado esse período, foi efetivado. Apesar da dificuldade de conseguir emprego devido à guarda do sábado, Natanael não se intimidou em falar ao patrão sobre o sábado e lhe disse: “Se o senhor pensa em me chamar para trabalhar no sábado, me demita logo, porque essa questão é inegociável.”

Natanael tem testemunhado de sua fé e esperança ao patrão e aos colegas de trabalho. Com isso, ele tem conseguido respeito e admiração. O patrão de Natanael, além do supermercado, tem uma loja de artigos para bebê. Num determinado momento, ele precisou de uma pessoa para trabalhar na loja. E quem ele contratou? A esposa de Natanael. Mesmo sabendo que dois funcionários faltarão no sábado, ele deu a oportunidade ao casal, pois eles fazem o trabalho direito e dão um bom testemunho. Natanael e Gerciane ainda estão empregados. Deus não desampara Seus filhos.

Esse jovem casal tem recebido muitas bênçãos espirituais e materiais. Hoje, eles têm uma moto, que atende às necessidades de locomoção mais rápida, e também adquiriram um terreno para a construção da futura residência. Natanael tem levado o evangelho aos familiares. Um irmão já foi batizado, a irmã está frequentando a igreja, e a mãe está recebendo estudos bíblicos. Primeiro Samuel 2:30 diz: “Aos que Me honram, honrarei.” O Senhor é justo, fiel e cumpre Sua promessa. Permita que Deus habite em seu lar de tal forma que os princípios sagrados sejam inegociáveis, e você verá o que Ele pode fazer por você e sua família.

Francisco Silva

União Norte-Brasileira